



**Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Campus Luziânia**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM  
INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO  
MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL**

**Luziânia - Goiás  
Dezembro / 2015**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS**

**PLANO DE CURSO**

CNPJ **10870883/0008-10**

Razão Social **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG**

Nome Fantasia **IFG / Campus Luziânia**

Esfera Administrativa **Federal**

Endereço **Rua São Bartolomeu s/n – Vila Esperança**

Cidade/UF/CEP **Luziânia – GO CEP: 72811-580**

Telefone/Fax **(61) 3622-9700 / (61) 3622-9735**

Eixo Tecnológico **Informação e Comunicação**

<b>Habilitação, qualificações e especializações:</b>	
Habilitação:	<b>Técnico em Informática para Internet</b>
Carga Horária em Disciplina:	<b>3294 horas</b>
Estágio Curricular	<b>200 horas</b>
Atividades Complementares	<b>120 horas</b>
Carga Horária Total	<b>3614 horas</b>

# **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS**

**Jerônimo Rodrigues da Silva**  
**Reitor**

**Adelino Candido Pimenta**  
**Pró-Reitora de Ensino**

**Ruberley Rodrigues Souza**  
**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

**Sandro Di Lima**  
**Pró-Reitor de Extensão**

**Weber Tavares da Silva Junior**  
**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional**

**Ubaldo Eleutério da Silva**  
**Pró-Reitor de Administração**

**José Carlos Barros Silva**  
**Diretor Geral – Campus**

**Marizângela Aparecida de Bortolo Pinto**  
**Chefe do Departamento de Áreas Acadêmicas**

## **Equipe de Reestruturação do Projeto:**

**Prof. Gilda Guimarães**  
**Prof. Dulcinéia de Castro Santana**  
**Prof. MSc. Daniel Rosa Canêdo**  
**Prof. Esp. Audir da Costa Oliveira Filho**  
**Profa. Dra. Camilla Rodrigues Borges**

# Sumário

<b>1</b>	<b>JUSTIFICATIVA E BASES LEGAIS.....</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>8</b>
<b>3</b>	<b>REQUISITOS DE ACESSO.....</b>	<b>9</b>
<b>4</b>	<b>PERFIL DE CONCLUSÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>5</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO.....</b>	<b>10</b>
<b>6</b>	<b>CERTIFICAÇÃO EXPEDIDA.....</b>	<b>11</b>
<b>7</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>11</b>
7.1	A MATRIZ CURRICULAR.....	12
7.2	EMENTA DAS DISCIPLINAS.....	14
7.3	PRÁTICAS PROFISSIONAIS.....	14
7.4	ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	15
7.5	ESTÁGIO CURRICULAR.....	15
<b>8</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM.....</b>	<b>17</b>
<b>9</b>	<b>INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....</b>	<b>17</b>
<b>10</b>	<b>DOCENTES E TÉCNICOS ENVOLVIDOS NO CURSO.....</b>	<b>22</b>
<b>11</b>	<b>CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....</b>	<b>27</b>
<b>12</b>	<b>AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>27</b>
<b>13</b>	<b>REFERENCIAS.....</b>	<b>28</b>
<b>14</b>	<b>APÊNDICE I – EMENTA DAS DISCIPLINAS.....</b>	<b>29</b>

## 1 JUSTIFICATIVA E BASES LEGAIS

Os cursos da educação profissional técnica de nível médio ofertados na forma integrada ao ensino médio constituem-se em prioridade na atuação dos Institutos Federais, conforme expresso no artigo 8º da Lei 11.892 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. De acordo com a referida lei os Institutos Federais deverão:

Art. 7º Observadas as finalidades e características definidas no art. 6º desta Lei, são objetivos dos Institutos Federais:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

Art. 8º No desenvolvimento da sua ação acadêmica, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender aos objetivos definidos no inciso I do caput do art. 7º desta Lei, e o mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas para atender ao previsto na alínea *b* do inciso VI do caput do citado art. 7º.

A prioridade de oferta da educação profissional técnica de nível integrada ao ensino médio **no atual contexto tem como objetivos: ampliar a atuação institucional no atendimento da educação básica de qualidade, pública e gratuita; proporcionar uma formação integral com a articulação do conhecimento com a prática social, as relações de trabalho e os processos científicos e tecnológicos; contextualizar a educação profissional ao mundo do trabalho e às transformações históricas, sociais, técnico-científicas, artísticas e culturais abordadas pelas áreas de conhecimento na educação básica; integrar a teoria com a prática no domínio das técnicas de produção nas áreas de formação profissional dos cursos; formar técnicos de nível médio com capacidade de intervenção qualificada no trabalho e na vida pública.**

Na perspectiva da formação escolar da juventude na etapa final da educação básica, a educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio representa o que há de mais efetivo na história da educação brasileira de aproximação com a formação humana integral. Por outro lado, responde pela necessidade de formação/qualificação de jovens trabalhadores que, como afirma Frigotto:

Considerando-se a contingência de milhares de jovens que necessitam, o mais cedo possível, buscar um emprego ou atuar em diferentes formas de atividades econômicas que gerem sua subsistência, parece pertinente que se faculte aos mesmos a realização de um ensino médio que, ao mesmo tempo em que preserva sua qualidade de educação básica como direito social e subjetivo, possa situá-los mais especificamente em uma área técnica

ou tecnológica. (FRIGOTTO, 2005, P. 77)

A organização da oferta dos cursos da educação profissional técnica de nível médio está amparada no decreto nº 5154 de 2004 que prevê:

Art.4<sup>º</sup>A educação profissional técnica de nível médio, nos termos dispostos no [§ 2o do art. 36, art. 40 e parágrafo único do art. 41 da Lei no 9.394, de 1996](#), será desenvolvida de forma articulada com o ensino médio, observados:  
[...]

**§1º—A articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio dar-se-á de forma:**

**I – Integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno;**

[...]

**§2º—Na hipótese prevista no inciso I do §1º, a instituição de ensino deverá, observados o [inciso I do art. 24 da Lei no 9.394, de 1996](#), e as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio, ampliar a carga horária total do curso, a fim de assegurar, simultaneamente, o cumprimento das finalidades estabelecidas para a formação geral e as condições de preparação para o exercício de profissões técnicas.**

A Resolução CNE/CEB Nº 6, de setembro de 2012 reafirma o princípio da indissociabilidade do ensino médio com a formação técnica quando os cursos da educação profissional forem ofertados de forma integrada ao ensino médio. De acordo com a Resolução:

Art. 8º Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio podem ser desenvolvidos nas formas articulada integrada na mesma instituição de ensino, ou articulada concomitante em instituições de ensino distintas, mas com projeto pedagógico unificado, mediante convênios ou acordos de intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento desse projeto pedagógico unificado na forma integrada.

§1º Os cursos assim desenvolvidos, com projetos pedagógicos unificados, devem visar simultaneamente aos objetivos da Educação Básica e, especificamente, do Ensino Médio e também da Educação Profissional e Tecnológica, atendendo tanto a estas Diretrizes, quanto às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, assim como às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e às diretrizes complementares definidas pelos respectivos sistemas de ensino.

A oferta dos cursos da educação profissional técnica de nível médio em tempo integral por adesão dos Câmpus do IFG a partir do início do ano de 2012, reafirma e fortalece o compromisso da Instituição com a educação profissional técnica de nível médio ofertada de forma integrada ao ensino médio e, nesse sentido, a responsabilidade social com a educação básica de caráter público, gratuito e de qualidade social.

A proposta pedagógica dos cursos técnicos integrados ao ensino médio em tempo integral atende o disposto na Resolução CNE/CEB nº 2 de janeiro de 2012, como transcrito:

Art. 14. O Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, concebida como conjunto orgânico, sequencial e articulado, deve assegurar sua função formativa para todos os estudantes, sejam adolescentes, jovens ou adultos, atendendo, mediante diferentes formas de oferta e organização:  
[...]

II - no Ensino Médio regular, a duração mínima é de 3 (três) anos, com carga horária mínima total de 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas, tendo como referência uma carga horária anual de 800 (oitocentas) horas, distribuídas em pelo menos 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar;

III - o Ensino Médio regular diurno, quando adequado aos seus estudantes, pode se organizar em regime de tempo integral com, no mínimo, 7 (sete) horas diárias;

A proposição da oferta dos cursos técnicos integrados ao ensino médio em tempo integral foi possível por diversos fatores, entre estes, a ampliação dos recursos destinados à assistência estudantil, decorrente do acolhimento dos estudantes dos cursos da educação profissional técnica de nível médio das Instituições Federais de Educação Profissional pelo [DECRETO Nº 7.234, DE 19 DE JULHO DE 2010](#) **que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES**. O Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, executado no âmbito do Ministério da Educação, tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal, contribuindo para a democratização das condições de permanência escolar.

A indicação da oferta dos cursos técnicos integrados ao ensino médio em tempo integral, por adesão dos Câmpus, tem como objetivos:

1. Ampliar o tempo de permanência do aluno no ambiente escolar ao longo da educação básica de nível médio e, ao mesmo tempo, evitar o prolongamento dos anos de estudo para além do tempo mínimo exigido pela legislação.
2. Fortalecer a base de formação escolar dos cursos permitindo a inclusão do estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História brasileiras, Lei nº 11.645/2008; das temáticas exigidas por lei “com tratamento transversal e integradamente, permeando todo o currículo, no âmbito dos demais componentes curriculares” (educação alimentar e nutricional, Lei nº 11.947/2009; processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria, Lei nº 10.741/2003; Educação Ambiental, Lei nº

9.795/99; Educação para o Trânsito, Lei nº 9.503/97; Educação em Direitos Humanos, Decreto nº 7.037/2009), conforme consta do artigo 10 da Resolução CNE/CEB Nº 2, de 30 de janeiro de 2012.

3. Proporcionar a diversificação e atualização da proposta pedagógica pela inclusão de disciplinas optativas, dentre estas a Língua Espanhola, de oferta obrigatória pelas unidades escolares, embora facultativa para o estudante (Lei nº 11.161/2005), Libras e Introdução a Pesquisa e Inovação.
4. Evitar a evasão decorrente da “jornada dupla” com o fim da duplicidade de matrículas dos alunos junto às outras instituições da rede pública ou da rede particular no contra turno e melhorar o aprendizado dos alunos.
5. Possibilitar a conclusão dos cursos em idade regular, evitando o abandono do curso técnico em decorrência da certificação do ensino médio com base no ENEM no último ano, reduzindo a duração dos cursos de quatro para três anos.
6. Possibilitar a implementação de projetos e a articulação de ações de ensino-aprendizagem com a dinâmica do desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, por meio de acompanhamento docente.

## **2 OBJETIVOS**

Ao oferecer o Curso Técnico em Informática, o IFG *Campus* Luziânia tem por objetivos:

- Atender aos princípios enunciados pela Lei nº 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), pela Resolução CNE/CEB no 04/99, parecer 39/2004 (Diretrizes Curriculares Nacional da Educação Profissional de Nível Técnico) e demais preceitos legais da educação profissional.
- Proporcionar a educação técnica de nível médio integrada ao ensino médio, para uma formação técnica profissional de nível médio capazes de atuar, dentro dos limites de suas atribuições legais, nos processos inerentes à construção civil sem perder de vista a segurança dos trabalhadores, a qualidade, o respeito às normas técnicas e a preservação ambiental.
- Contribuir para a formação e qualificação de profissionais da área de construção civil em Luziânia e região de influência oferecendo ao trabalhador da área, melhores condições de empregabilidade.

O curso Técnico Integrado em Informática para Internet do IFG Campus Luziânia visa formar profissionais habilitados para atuar no planejamento, análise, desenvolvimento, avaliação, manutenção e utilização de tecnologias empregadas no estabelecimento de aplicações para Web estando apto a:

- Identificar problemas na montagem e manutenção do Hardware de um microcomputador;
- Planejar configurações de computadores para ambientes de trabalho, bem como servidores e demais equipamentos de rede;
- Implementar sistemas através da utilização de diferentes técnicas de programação por meio de linguagens e ambientes específicos;
- Utilizar técnicas de projeto e análise de sistemas para o ambiente da Internet;
- Integrar sistemas com sistemas gerenciadores de banco de dados;
- Configurar e administrar protocolos e sistemas de comunicação em rede;
- Utilizar as principais técnicas de interação homem-máquina;
- Utilizar técnicas de criação e edição de páginas para Internet;
- Implementar estratégias de segurança;

### **3 REQUISITOS DE ACESSO**

O acesso ao curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, na forma integral, é destinado a portadores do certificado de conclusão de Ensino Fundamental, ou equivalente, e poderá ser feito por meio de:

- Processo seletivo para ingresso no primeiro período do curso ou;
- Transferência, para alunos de cursos técnicos integrados similares a partir do segundo períodos.

Cada processo seletivo será divulgado por intermédio de edital próprio publicado na Imprensa Oficial, bem como em outros veículos informativos, no qual estarão contidos os requisitos para a seleção e o ingresso na instituição.

As competências exigidas no processo seletivo serão aquelas adquiridas no Ensino Fundamental e conforme edital. O processo seletivo será centrado em conteúdos do Ensino Fundamental, conforme dispõe a Lei nº. 9394/96.

A possibilidade de recebimento de alunos por meio de transferência estará sujeita a existência de vagas, compatibilidade curricular e obedecerá ao disposto na Organização Didática da instituição.

#### **4 PERFIL DE CONCLUSÃO**

O Técnico em Informática para Internet é um profissional de nível médio habilitado para desempenhar atividades na área da informática. Esse profissional deverá possuir o seguinte perfil:

- Capacidade de interação com as temáticas referentes à diversidade social, cultural e étnica, a sustentabilidade ambiental e social, o tratamento das questões relativas aos direitos humanos, ao envelhecimento e o respeito e convívio com as diferenças, dentre elas o reconhecimento e a incorporação do aprendizado de novas formas de linguagem.
- Capacidade de posicionamento crítico dos profissionais, frente às alternativas e projetos de desenvolvimento econômico, social, político e cultural em debate na sociedade.
- Capacidade de identificar e posicionar-se frente às tendências de desenvolvimento da ciência e tecnologia e seus reflexos, sociais e ambientais, na aplicação aos processos produtivos e de trabalho.
- Iniciativa e liderança na tomada de decisões.
- Capacidade de articulação de equipes e de planejamento de metas na execução de tarefas no ambiente de trabalho e na vida pública.

#### **5 EIXO TECNOLÓGICO**

O Projeto Pedagógico do Curso – PPC está organizado a partir dos Eixos Tecnológicos constantes do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos – CNTC, atualizado por meio da RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 4, DE 6 DE JUNHO DE 2012 que dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

De acordo com Machado (2010), a organização da educação profissional em eixos tecnológicos confere identidade tecnológica à educação profissional; contribui para a definição da densidade tecnológica necessária aos cursos; permite resgatar o histórico e a lógica do desenvolvimento dos conhecimentos tecnológicos; orienta a política de oferta nacional de

Educação Profissional Técnica; dialoga com necessidades e desafios de inovação tecnológica e com as políticas científicas e tecnológicas; permite pensar convergências e diversidades na Educação Profissional técnica pela ótica da tecnologia; dá melhor suporte à definição curricular e das exigências infraestruturais; facilita a organização dos itinerários formativos; fornece melhor orientação ao trabalho interdisciplinar; ajuda na racionalização dos recursos de infraestrutura e humanos; facilita o estudo de aproveitamento de estudos já realizados.

Os estudos e apontamentos indicados pela autora foram apropriados na reestruturação dos projetos de cursos técnicos integrados ao ensino médio para a oferta em tempo integral no IFG, na perspectiva da identificação da base científica e tecnológica comum aos cursos, da aproximação do perfil profissional de conclusão dos mesmos e das possibilidades de convergência de itinerários formativos. A partir destes elementos, o Curso Técnico em Informática para Internet está inserido de acordo com o CNCT no eixo Informação e Comunicação.

## **6 CERTIFICAÇÃO EXPEDIDA**

O IFG expedirá, conforme Art. 7º Parágrafo único do Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004 e conforme Lei nº 9.394/96; certificados e/ou diplomas, com validade em todo território nacional, aos alunos concluintes da Educação Profissional Técnico de Nível Médio, para fins de exercício profissional e/ou continuidade de estudos.

Será concedido o Diploma de Técnico em Informática ao aluno que concluir todas as atividades previstas no Plano de Curso, (inclusive o Estágio Supervisionado), alcançar aprovação em todas as unidades curriculares que constituem o perfil profissional de conclusão e obtiver pelo menos 75% de frequência no conjunto das atividades desenvolvidas ao longo do curso e do estágio. Tal certificado habilita para a prática profissional e para a continuidade dos estudos.

## **7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional de nível Técnico, resolução CNE/CEB nº 04/99, bem como nas diretrizes definidas no Projeto Pedagógico do IFG.

O curso será ofertado integral nos turnos manhã e tarde, e é organizado por disciplinas em regime anual. A duração do curso é de três anos serão ofertadas 30 vagas anuais.

### 7.1 A Matriz Curricular

A matriz curricular está estruturada em três núcleos, Núcleo Comum, Núcleo Diversificado e Núcleo Específico.

No núcleo comum estão as disciplinas obrigatórias que compõem a base da formação escolar de nível médio, conforme estabelecido pela Resolução CNE/CEB Nº 2 de 30 de janeiro de 2012.

O núcleo diversificado compreende as disciplinas obrigatórias e as optativas que, por transversalidade, dialoga com a formação básica de nível médio e a qualificação geral para o trabalho, na perspectiva da construção da identidade formativa dos cursos e eixos agrupados. A Resolução CNE/CEB Nº 2 de 2012 e a Resolução CNE/CEB Nº 6 de 2012 dão os fundamentos legais das disciplinas/componentes curriculares indicados no PPC.

O núcleo específico refere-se ao conjunto das disciplinas obrigatórias da formação profissional técnica de nível médio, conforme a habilitação do curso e está amparada nas diretrizes constantes da Resolução CNE/CEB Nº 6 de 2012 e do CNCT.

Tabela 1. Disciplinas obrigatórias no núcleo comum

Disciplinas		1º Ano	2º Ano	3º Ano	Carga Horária do Curso em Horas/Aulas	Carga Horária do Curso em horas/relógio
Núcleo Comum	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	4	2	2	288	216
	Língua Estrangeira - Inglês	2	2		144	108
	Artes	2			72	54
	Geografia	2	2	2	216	162
	História	2	2	2	216	162
	Matemática	4	2	2	288	216
	Física	2	2	2	216	162
	Química	2	2	2	216	162
	Biologia	2	2	2	216	162
	Filosofia	2	2	2	216	162
	Sociologia	2	2	2	216	162
	Educação Física	4	4		288	216
	<b>Aulas por semana</b>	<b>30</b>	<b>24</b>	<b>18</b>		
	<b>Hora aula / ano</b>	<b>1080</b>	<b>864</b>	<b>648</b>	<b>2592</b>	
<b>Hora relógio / ano</b>	<b>810</b>	<b>648</b>	<b>486</b>		<b>1944</b>	

Tabela 2. Disciplinas obrigatórias e as optativas no núcleo diversificado.

Disciplinas		1º Ano	2º Ano	3º Ano	Carga Horária do Curso em Horas/Aulas	Carga Horária do Curso em horas/relógio	
Núcleo Diversificado	Obrigatórias	Leitura e Produção de Textos	2			72	54
		Estatística		2		72	54
		Arte e Processo de Criação		2		72	54
		Educação física, Saúde, Lazer e Trabalho			2	72	54
		Fundamentos da Computação	2			72	54
		Arquitetura e Manutenção de Computadores	2			72	54
	Optativa	Introdução a Pesquisa e Inovação	2			72	54
		Inglês Instrumental					
		2ª Língua Estrangeira – Espanhol / Libras			2	72	54
	<b>Aulas por semana</b>		<b>8</b>	<b>4</b>	<b>4</b>		
	<b>Horas aula / ano</b>		<b>288</b>	<b>144</b>	<b>144</b>	<b>576</b>	
<b>Hora relógio / ano</b>		<b>216</b>	<b>108</b>	<b>108</b>		<b>432</b>	

Tabela 3. Disciplinas obrigatórias da formação profissional técnica de nível médio do núcleo específico.

Disciplinas		1º Ano	2º Ano	3º Ano	Carga Horária do Curso em Horas/Aulas	Carga Horária do Curso em horas/relógio	
Núcleo Específico	Sistemas Operacionais		2		72	54	
	Autoria Web	2			72	54	
	Algoritmos e Técnicas de Programação	4			144	108	
	Banco de Dados		4		144	108	
	Redes de Computadores e Segurança da Informação			4	144	108	
	Análise e Modelagem de Sistemas		2		72	54	
	Programação para Web		4	4	288	216	
	Sistemas de Gerenciamento de Conteúdo		4		144	108	
	Desenvolvimento de Sistemas para Web			4	144	108	
	<b>Aulas por semana</b>		<b>6</b>	<b>16</b>	<b>12</b>		
	<b>Hora aula / ano</b>		<b>216</b>	<b>576</b>	<b>432</b>	<b>1224</b>	
<b>Hora relógio / ano</b>		<b>162</b>	<b>432</b>	<b>324</b>		<b>918</b>	

Tabela 4. Matriz curricular do completa do Curso

<b>CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL CAMPUS LUZIÂNIA ANO DE IMPLANTAÇÃO 2012*</b>					
Disciplina	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Carga Horária do Curso em Horas/Aulas	Carga Horária do Curso em horas/relógio
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	4	2	2	288	216
Língua Estrangeira - Inglês	2	2		144	108
Artes	2			72	54
Geografia	2	2	2	216	162
História	2	2	2	216	162
Matemática	4	2	2	288	216
Física	2	2	2	216	162
Química	2	2	2	216	162
Biologia	2	2	2	216	162
Filosofia	2	2	2	216	162
Sociologia	2	2	2	216	162
Educação Física	4	4		288	216
Leitura e Produção de textos	2			72	54
Estatística		2		72	54
Arte e Processo de Criação		2		72	54
Educação Física, Saúde, Lazer e Trabalho			2	72	54
Fundamentos da Computação	2			72	54
Arquitetura e Manutenção de Computadores	2			72	54
Introdução a Pesquisa e Inovação	2			72	54
Inglês Instrumental				72	54
2ª Língua Estrangeira – Espanhol/Libras			2	72	54
Sistemas Operacionais		2		72	54
Autoria Web	2			72	54
Algoritmos e Técnicas de Programação	4			144	108
Banco de Dados		4		144	108
Redes de Computadores e Segurança da Informação			4	144	108
Análise e Modelagem de Sistemas		2		72	54
Programação para Web		4	4	288	216
Sistemas de Gerenciamento de Conteúdo		4		144	108
Desenvolvimento de Sistemas para Web			4	144	108
<b>Carga horária aula total de disciplinas / semana</b>	<b>44</b>	<b>44</b>	<b>34</b>		
<b>Carga horária aula total de disciplina / ano</b>	<b>1584</b>	<b>1584</b>	<b>1224</b>		
<b>Carga horária relógio total de disciplina / ano</b>	<b>1188</b>	<b>1188</b>	<b>918</b>		
<b>Atividades Complementares</b>					<b>120</b>
<b>Estágio / Monitoria / PIBIC / PIBIT</b>					<b>200</b>
<b>Carga horária relógio total do curso</b>					<b>3614</b>

\*A Informática básica constitui disciplina eletiva sendo obrigatória a sua oferta pelo departamento/área responsável a cada período letivo.

## 7.2 Ementa das disciplinas

As ementas e as bibliografias que integram a matriz curricular do curso das disciplinas estão apresentadas no Apêndice I.

## 7.3 Práticas Profissionais

As práticas profissionais enquanto uma dimensão do processo de formação do educando,

intrínseca ao currículo, está presente nas disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. As práticas profissionais como uma dimensão do processo ensino-aprendizagem dialoga com a pesquisa como princípio e método pedagógico. Por meio das práticas profissionais desenvolvidas em ambientes especiais de ensino, tais como laboratórios, ateliês, oficinas, ginásios e outros, as áreas acadêmicas proporcionam a integração da teoria com a prática e a articulação com os organismos sociais, incluindo a interação com as situações reais de trabalho. O plano de ensino de cada disciplina, em cada período letivo, deverá indicar as atividades práticas que integram as atividades pedagógicas previstas e as horas correspondentes. Na dimensão da articulação com a sociedade, por meio das práticas profissionais, a inclusão das Atividades Complementares prevê a realização de visitas técnicas, atividades práticas de campo e o reconhecimento das práticas profissionais vivenciadas no trabalho, conforme regulamento das atividades complementares aprovado pelo Conselho Superior.

#### **7.4 Atividades Complementares**

As atividades de caráter acadêmico, técnico, científico, artístico, cultural, esportivo, de inserção comunitária e as práticas profissionais vivenciadas pelo educando integram o currículo dos cursos técnicos correspondendo a 120 horas.

As atividades complementares devem ser cumpridas pelo aluno no período em que o mesmo estiver cursando as disciplinas da matriz curricular do curso, sendo um componente obrigatório para a conclusão do mesmo.

Na proposição das atividades de caráter complementar pelas áreas acadêmicas e no cumprimento das horas pelos discentes o Departamento de Áreas Acadêmicas e a Coordenação do Curso deverão contemplar as práticas profissionais nas suas diferentes formas, incluindo o reconhecimento das experiências do mundo do trabalho, conforme descrito no regulamento das Atividades Complementares dos cursos técnicos, aprovado pelo Conselho Superior da Instituição.

#### **7.5 Estágio Curricular**

Integrando a proposta pedagógica dos cursos técnicos e de caráter obrigatório o Estágio Curricular Supervisionado será desenvolvido a partir do 2º ano do curso.

Regulamentado pela LEI nº 11788 de 25 de Setembro de 2008 e pela Resolução nº 057 de 17 de novembro de 2014, o estágio supervisionado que deve perfazer um mínimo de 200 horas, é um

importante momento da formação profissional do aluno por constituir-se em um processo de articulação entre teoria e prática e, neste sentido, deverá se relacionar com os conhecimentos adquiridos e/ou construídos ao longo do curso. É, portanto, o momento do fazer que implica uma relação direta e articulada com as outras atividades de caráter científico, cultural e acadêmico sob o princípio ação-reflexão-ação.

O Estágio Curricular Supervisionado será acompanhado por um supervisor de estágios e um professor-orientador. Faz parte do processo de acompanhamento e avaliação desta atividade, os seguintes mecanismos:

- Plano de trabalho devidamente aprovado pelo professor supervisor de estágio e pelo professor orientador, quando necessário.
- Reuniões do aluno com o professor supervisor e/ou orientador.
- Visitas à empresa por parte do professor-orientador.
- Relatório do estágio supervisionado.

Após a realização do estágio, o aluno deverá, atendendo os prazos estabelecidos em calendário acadêmico, apresentar o relatório final para ser avaliado e, juntamente, com o trabalho final de curso servirá como requisito a ser considerado para a aprovação final no Curso.

As atividades de coordenação ou colaboração de extensão, de monitorias, de iniciação científica e tecnológica, desenvolvidas pelo estudante, poderão ser equiparadas ao estágio curricular desde que haja compatibilidade das ações desenvolvidas com os objetivos de formação e as especificidades do perfil profissional de conclusão do curso e esteja em conformidade com o artigo 25 e 26 da Resolução nº 57 de 17 de novembro de 2014, sendo contabilizada as seguintes cargas horárias por atividades, não ultrapassando o limite total de 200h:

- Atividade de Coordenação ou Colaboração de Extensão, serão contabilizadas 50% das horas comprovadas para o estágio curricular obrigatório;
- Atividades de Monitorias serão contabilizadas 50% das horas comprovadas para o estágio curricular obrigatório;
- Atividades de Iniciação Científica e Tecnológica desenvolvidas no decorrer do curso serão contabilizadas 100% das horas comprovadas para o estágio curricular obrigatório.

O estudante que exercer atividade profissional correlata ao seu curso, na condição de empregado, empresário ou autônomo, poderá solicitar a validação dessas atividades como Estágio Curricular obrigatório a partir do 2º ano do curso, obedecendo ao disposto nos Art. 24 e 27 da Resolução nº 57 de 17 de novembro de 2014 e aprovação do Relatório Final de Estágio.

## **8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM**

A avaliação dos alunos será processual e contínua. Para tanto, no acompanhamento constante deve-se observar não apenas o seu progresso quanto à construção de conhecimentos científicos, mas também a atenção, interesse, habilidades, responsabilidade, participação, pontualidade e assiduidade na realização de atividades e a organização nos trabalhos escolares que o mesmo venha a apresentar. Assim, não apenas os aspectos quantitativos devem ser considerados, mas também – e principalmente – os aspectos qualitativos.

Nesse sentido, para a verificação do rendimento escolar, os professores deverão desenvolver atividades diversificadas, em diferentes modalidades e contextos, a fim de perceber o desenvolvimento e identificar as dificuldades, utilizando a avaliação como instrumento de diagnóstico e superação das dificuldades e não apenas como forma de classificação final do educando.

Os instrumentos e as situações avaliativas são várias, dentre as quais cita-se: observação diária; trabalhos individuais e coletivos; avaliações escritas; arguições; relatórios; atividades extraclasse; autoavaliação; estudos dirigidos.

As estratégias de avaliação e a sistemática de verificação do rendimento escolar deverão ser explicadas pelo professor, aos alunos no início de cada período letivo, observando-se os critérios estabelecidos na Organização Didática.

## **9 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

Para o desenvolvimento do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio o Campus Luziânia do IFG conta com recursos adequados para as aulas teóricas e práticas.

Para a viabilização efetiva do curso aqui proposto o campus conta com uma estrutura de laboratórios de informática exclusivos e específicos para a execução dos testes, experimentos e simulações necessários às atividades relacionadas às atividades de docência, podendo eventualmente ser utilizados por outras disciplinas dos cursos do departamento de áreas acadêmicas. Dentre eles, temos os seguintes laboratórios:

- T303 – Laboratório de Montagem e Manutenção de Computadores.
- S401A1 – Laboratório de Redes de Computadores.

- S401A2 – Laboratório de Pesquisa e desenvolvimento de software.

Esta necessidade se dá devido às especificidades que cada disciplina exige em termos de equipamentos e sistemas, além da necessidade que será demandada a médio e longo prazo para a execução de projetos e atividades relacionados à pesquisa e extensão.

Os laboratórios estão equipados com os seguintes recursos:

- Estações de trabalho (microcomputadores) para acomodar 01(um) aluno por estação;
- Data Show;
- Equipamentos e dispositivos de interconexão em rede para operacionalização do uso dos laboratórios, além de outros equipamentos e/ou kits para uso em experimentos específicos;
- Conexão à Internet de alta velocidade;
- Licença de uso de alguns softwares, visto que está previsto o uso de softwares livres na maioria das atividades relacionadas às disciplinas;
- Mobiliário específico.

Os projetos estruturais e de funcionamento, necessários à criação e manutenção destes laboratórios, será de responsabilidade da coordenação de cursos de informática do Instituto Federal de Goiás – Campus Luziânia em conjunto com a chefia do departamento do mesmo Campus.

O campus conta com salas de aula teóricas suficientes para uso de todos os cursos atuais, porém, vale-nos ressaltar a necessidade de viabilizar pelo menos 03 (três) salas de aula que deverão estar disponíveis para todas as turmas do curso durante o período matutino e vespertino. Segue abaixo um resumo da infraestrutura de uso comum disponível a todos os cursos do campus Luziânia:

- Salas ambientes para a realização de aulas teóricas com quadro, projetor multimídia (data-show);
- 04 (quatro) laboratórios de informática com 30 máquinas em cada ambiente e acesso à internet;
- Auditório;
- Biblioteca com:
  - Área para estudo individual e em grupo, laboratório multimídia e acesso ao portal

de periódicos da CAPES.

- 1600 títulos em 7.000 exemplares
- 01 (um) laboratório de informática com 24 máquinas com acesso à internet.

Segue abaixo um resumo da infraestrutura do Instituto Federal de Goiás – Campus Luziânia de uso para acessibilidade:

- Rampas de acesso para os pavimentos superiores;
- Banheiros adaptados para portadores de necessidades especiais;
- Livros clássicos em braile presentes na Biblioteca;
- Presença de servidora tradutora interprete de libras.

Os alunos ainda utilizarão ambientes laboratoriais para atividades práticas na área de Biologia (Tabela 1), Física (Tabela2), e Química (Tabela 4), a fim de aprofundar os conhecimentos em diversas áreas.

Tabela 5. Relação de Equipamentos do Laboratório de Biologia

<b>Quantidade</b>	<b>Descrição</b>
01	Banho Maria
01	Moinho de facas
01	pHmetro
01	Chapa aquecedora
01	Contador de colônias
01	Chuveiro de emergência e Lavador de olhos
11	Microscópio Biológico Binocular
05	Estereomicroscópio Binocular
01	Centrífuga
05	Pneumógrafo digital
01	Barrilete de 10L para água destilada
01	Medidor de hora/temperatura/umidade
04	Esqueletos sintéticos
04	Bonecos anatômicos (com partes do corpo humano desacopladas)
04	Mesa cirúrgica com acessórios

Tabela 6. Relação de Equipamentos do Laboratório de Física

<b>Quantidade</b>	<b>Descrição</b>
5	Sensor de fim de curso
16	Sensor fotoelétrico
5	Lançador horizontal
4	Boyle Mariotte
5	Dilatômetro linear de precisão (5 unidades)
5	Equipamento Rotacional (5 unidades)
5	Painel Solar
5	Conjunto de Perfis Dióptricos de adesão Magnética
5	Cavaleiro tipo painel com mufas Lente biconvexa 10di
4	Cavaleiro tipo painel com mufas Lente biconvexa 4di
15	Painel Metálico Articulável com Mufa Metálica e superfície refletora
15	Painel Metálico Articulável com Mufa Metálica e superfície refletora
4	Lupa 50mm
4	Laser duplo feixe
14	Dinamômetro
10	Corpo de Prova de aço
9	Corpos de prova com faces revertidas
10	Cilindros de Arquimedes
5	Mufa Grande Brax
3	Ventoinha
5	Calorímetro Transparente
11	Multímetro
5	Anel de Gravesand com esfera pendente
5	Painel para Associações eletro- eletrônicas
5	Painel com Sapatas para Bobinas
6	Painel para Passagem de 4 bobinas
4	Equipamento de Força Magnética
10	Diapazão com caixa de Ressonância
4	Fonte 0-15V
5	Gerador Eletrostático
4	Esfera de Descarga
5	Fonte de Alimentação fixa 20V- 8A
5	Fonte de Alimentação Variável
5	Gerador Eletrostático
5	Monobloco com Identificação de posicionamento
5	Heliodon
5	Gerador de Van Der Graar

15	Roldanas Paralelas
5	Conjunto de Bobinas Circulares Projetáveis
5	Conjunto de Bobinas Retangulares Projetáveis

Tabela 7. Relação de Equipamentos do Laboratório de Química / Pesquisa e Análise Instrumental

<b>Quantidade</b>	<b>Descrição</b>
01	Data Show
02	Liquidificador
01	Mesa para computador
03	Monitor/Computador
03	Gabinete de computador (1 unidade)
03	Teclado de computador (3 unidades)
01	Capela pequena para exaustão de gases (1 unidade)
01	Espectrômetro de Absorção Atômica - 175 (1 unidade)
02	Espectrômetro de Absorção Atômico, antigo

Tabela 8. Relação de Equipamentos do Laboratório de Química / Orgânica e Bioquímica

<b>Quantidade</b>	<b>Descrição</b>
01	Máquina de gelo automática
01	Capela para exaustão de gases
01	Geladeira duplex
01	Estufa de secagem
01	Chapa aquecedora digital grande
01	Calorímetro
01	Espectrofotômetro UV – 1800
01	Agitador de tubo de ensaio
01	Luxímetro digital
01	Refratômetro portátil
09	pHmetro digital
02	pHmetro portátil
01	Turbidímetro
07	Chapa aquecedora pequena com agitador
01	Chapa aquecedora pequena com agitador
03	Manta aquecedora

Tabela 09. Relação de Equipamentos do Laboratório de Química / Inorgânica

<b>Quantidade</b>	<b>Descrição</b>
01	Chuveiro de emergência e Lavador de olhos
01	Tela de projeção de data show
01	Capela para exaustão de gases
01	Estufa para Esterilização e Secagem
03	Dessecador
01	Banho Maria
01	Balança analítica
01	Bomba de vácuo
01	Chapa aquecedora digital grande
01	Forno Mufla
02	Deionizador
01	Destilador
02	Barrilete de 10L para água destilada
01	Data Show
05	Chapa aquecedora pequena
01	Manta aquecedora
02	pHmetro

Tabela 10. Relação de Equipamentos do Laboratório de Química / Físico Química e Analítica.

<b>Quantidade</b>	<b>Descrição</b>
13	Manta aquecedora
08	Chapa aquecedora com agitação
01	Chapa aquecedora grande
01	Chapa aquecedora grande
01	Bureta/Titulador digital
01	Turbidímetro
01	Sistema de filtração
03	Fonte
02	Oxímetro
02	Peneira para análise e controle granulométrico
10	pHmetro
02	Refratômetro
02	Voltímetro

## 10 DOCENTES E TÉCNICOS ENVOLVIDOS NO CURSO

A Instituição conta com o quadro de docentes envolvido no curso, conforme mostrado a seguir:

Tabela 11. Quadro de docentes envolvidos no Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio o Campus Luziânia do IFG

NOMES	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
1. ADRIANO CAVALCANTE BEZERRA	MATEMÁTICA	MESTRADO
2. AGENOR FREITAS DE ANDRADE	MATEMÁTICA	DOCTORADO
3. ALDO LÚCIO DE FREITAS MUNDIM	INFORMÁTICA I	MESTRADO
4. ANDERSON JESUS DA SILVA	QUÍMICA	MESTRADO
5. ANDRÉ LUIZ DOS SANTOS	PORT./INGLÊS	MESTRADO
6. ANDRÉ SANTANA MACHADO	PORT./INGLÊS	GRADUAÇÃO
7. ANTONIO FRANCISCO JACAÚNA NETO	EDUCAÇÃO	MESTRADO
8. ARISTINETE BERNARDES OLIVEIRA NETO	FILOSOFIA	MESTRADO
9. AUDIR DA COSTA OLIVEIRA FILHO	INFORMÁTICA II	ESPECIALISTA
10. CAMILLA RODRIGUES BORGES	CONSTRUÇÃO CIVIL	DOCTORADO
11. CAROLINE SOARES SANTOS	CIÊNCIAS POLÍTICAS	DOCTORADO
12. CARLOS WILLIAM DE CARVALHO	ADMINISTRAÇÃO	MESTRADO
13. CHRISTIANE BORGES SANTOS	INFORMÁTICA I	MESTRADO
14. CLEYTON PEIXOTO DOS REIS JÚNIOR	INFORMÁTICA II	ESPECIALISTA
15. DANIEL LUIZ RODRIGUES DA ANNUNCI- AÇÃO	QUÍMICA	MESTRADO
16. DANIEL ROSA CANEDO	INFORMÁTICA II	MESTRADO
17. DANIEL VITOR DE LUCENA	INFORMÁTICA II	MESTRADO
18. DANIELLE BATISTA DE MORAES	EDUCAÇÃO FÍSICA	ESPECIALISTA
19. DAVID JUNGER DA FONSECA ALVES	EDUCAÇÃO FÍSICA	GRADUAÇÃO
20. DIEGO ARANTES TEIXEIRA PIRES	QUÍMICA	MESTRADO
21. DOMINGO STALIN AGUERO MARTINEZ	CONSTRUÇÃO CIVIL I	MESTRADO
22. ERNANE ROSA MARTINS	INFORMÁTICA II	ESPECIALISTA
23. ERNANI VIANA DE SOUZA JUNIOR	QUÍMICA-GERAL	MESTRADO
24. GESIEL GOMES SILVA	FÍSICA	MESTRADO
25. GISELLE ALVES DIAS DE SOUSA	ARTES VISUAIS	GRADUAÇÃO
26. HENRIQUE PEREIRA DE FREITAS FILHO	INFORMÁTICA I	MESTRADO
27. IGOR SAVIOLI FLORES	QUÍMICA GERAL	MESTRADO
28. JASON HUGO DE PAULA	HISTÓRIA	MESTRADO
29. JOÃO GUILHERME MOURA SANTOS	QUÍMICA	MESTRADO
30. JOÃO MODESTO BRITO	QUÍMICA	MESTRADO
31. JOSÉ CARLOS BARROS SILVA	MATEMÁTICA	MESTRADO
32. JOSÉ JOÃO DE CARVALHO	PORT./ESPANHOL	DOCTORADO
33. LEONARDO FRANÇOIS DE OLIVEIRA	QUÍMICA	MESTRADO
34. LUIZ ANDRÉ DE OLIVEIRA	MATEMÁTICA	GRADUAÇÃO
35. LUIZ FERNANDO BATISTA LOJA	INFORMÁTICA II	MESTRADO
36. LUIZA HELENA BARREIRA MACHADO	GEOGRAFIA	MESTRADO

37. MANOEL LUCAS DA SILVA	QUÍMICA	MESTRADO
38. MARIA EMANUELE PEREIRA COSTA	PORT./ESPANHOL	MESTRADO
39. MARIA FRANCISCA MOTA	PORT./ESPANHOL	ESPECIALISTA
40. MARIANA BERNARDES BORGES	MATEMÁTICA	MESTRADO
41. MARIANA DE RESENDE DAMAS CARDOSO	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	MESTRADO
42. MARISE SANTOS MARANHÃO TAKANO	CONSTRUÇÃO CIVIL III	MESTRADO
43. MARIZÂNGELA APARECIDA DE BORTOLO PINTO	GEOGRAFIA	MESTRADO
44. PATRÍCIA DE OLIVEIRA MACHADO	FILOSOFIA	MESTRADO
45. PAULO CARVALHO DE OLIVEIRA	CIÊNCIAS SOCIAIS	ESPECIALISTA
46. REGINA DE CARVALHO OLIVEIRA MACHADO	QUÍMICA	PÓS-DOCTOR
47. REGINALDO DIAS DOS SANTOS	MECÂNICA	MESTRADO
48. REINALDO DE LIMA REIS JÚNIOR	HISTÓRIA	MESTRADO
49. RÔMULO DAVI ALBUQUERQUE ANDRADE	QUÍMICA	DOCTORADO
50. ROSMANY AIRES CUNHA MARTINS	QUÍMICA	MESTRADO
51. SCHNEIDER PEREIRA CAIXETA	PORT./INGLÊS	GRADUAÇÃO
52. SÉRGIO RENAN LOPES TINÔ	MECÂNICA	DOCTORADO
53. SILVIO SANDRO ALVES DE MACEDO	MATEMÁTICA	MESTRADO
54. SIMONE PAIXÃO ARAÚJO PEREIRA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	MESTRADO
55. THIAGO PEIXOTO DOS REIS	INFORMÁTICA I	MESTRADO
56. ULISSES RODRIGUES AFONSECA	INFORMÁTICA I	MESTRADO
57. WANDERLEY GUSTAVO NICÁCIO	CONSTRUÇÃO CIVIL I	MESTRADO
58. WASHINGTON BARBOSA DA SILVA	FÍSICA	DOCTORADO
59. WENDELL BENTO GERALDES	INFORMÁTICA II	ESPECIALISTA
60. WILIAM LINDEMBERG DE FARIA JÚNIOR	MATEMÁTICA	GRADUADO

A Instituição conta com o quadro de servidores técnicos administrativos, conforme mostrado a seguir:

Tabela 12. Quadro de servidores técnico administrativo do Campus Luziânia do IFG.

Servidor	Cargo	Graduação
1. ALINE REGINA RIBEIRO DOS SANTOS	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	ESPECIALISTA
2. ALTEMI GLEYSON VIANA PEREIRA	TÉCNICO EM CONTABILIDADE	GRADUAÇÃO
3. ANDRÉIA DE ARAÚJO MARTINS	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/CIÊNCIAS	ESPECIALISTA

4. ARIOVALDO MENEZES JÚNIOR	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	GRADUAÇÃO
5. ARTUR MEIRA DUARTE	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	ENSINO MÉDIO
6. BRUNO RENI LINS	TÉCNICO DE LABORATÓRIO DE EDIFICAÇÕES	MÉDIO-TÉCNICO
7. CÍCERO BATISTA DOS SANTOS LIMA	PEDAGOGO	ESPECIALISTA
8. FABÍOLA COSTA ALVES RORIZ	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	GRADUAÇÃO
9. FLÁVIO ANDRÉ BUCCOS NASCIMENTO DE ALMEIDA	BIBLIOTECÁRIO/DOCUMENTALISTA	ESPECIALISTA
10. FRANCISCO DE ASSIS COSTA E SILVA	ASSISTENTE SOCIAL	ESPECIALISTA
11. FRANCISCO RICARDO PEREIRA DOS SANTOS	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	ENSINO MÉDIO
12. FRANCYELLE MARIA ROCHA	JORNALISTA	ESPECIALISTA
13. GABRIELA LELES DE OLIVEIRA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	GRADUAÇÃO
14. GLÁUCIA LIMA DA SILVA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	GRADUAÇÃO
15. IONE DOS SANTOS VELAME	CONTADORA	ESPECIALISTA
16. ISRAEL DE AVELAR TORRES	TÉCNICO DE LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	ESPECIALISTA
17. JEISA FERNANDES MARCONDES	PSICÓLOGA	GRADUAÇÃO
18. JORGE DE OLIVEIRA NORONHA	AUXILIAR DE BIBLIOTECA	GRADUAÇÃO
19. LEANDRO MARQUES GUIMARÃES	TÉCNICO EM LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	ESPECIALISTA
20. LILIAM MEIRES ALVES	PEDAGOGA	ESPECIALISTA
21. LINDIANA MENDES DE ARAÚJO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	GRADUAÇÃO
22. LORENA CAROLINA DA SILVA VARGAS FRANKLIN	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/CIÊNCIAS	ENSINO MÉDIO
23. LOURENILDO TARGINO PEDROSA	BIBLIOTECÁRIO/DOCUMENTALISTA	ESPECIALISTA
24. MANOEL MICHEL PEDROZA MOURA	TÉCNICO EM AUDIOVISUAL	GRADUAÇÃO
25. MARCOS AURÉLIO MENDES DE SOUZA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	GRADUAÇÃO
26. MARIA JOSÉ DE ALMEIDA SANTANA	AUXILIAR DE BIBLIOTECA	MÉDIO COM NÍVEL TÉCNICO
27. MAYARA LELIS VILLELA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	GRADUAÇÃO
28. MEIRE FONSECA FARIA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	GRADUAÇÃO

29. MONICA LUCIANA DA SILVA PEREIRA	TRADUTOR/INTERPRETE DE LIBRAS	ESPECIALISTA
30. NORMA ESTHER NEGRETE CALPINEIRO	MÉDICO/ÁREA CLÍNICO GERAL	MESTRADO
31. PAULO CESAR FARIA RODRIGUES	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	ESPECIALISTA
32. RAFAEL HENRIQUE DE SOUSA MEIRELES	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	GRADUAÇÃO
33. RICARDO DA COSTA E SILVA CAMILO ALVES	TÉCNICO EM LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	ESPECIALISTA
34. ROMILSON CARDOSO	TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	ESPECIALISTA
35. SANDRA KATERINE ALMEIDA DE SOUZA	ASSISTENTE SOCIAL	ESPECIALISTA
36. SILVIA HELENA DE AMO	TÉCNICA EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	ESPECIALISTA
37. SIMONE GONÇALVES PEREIRA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	ESPECIALISTA
38. TATIANE RODRIGUES FREIRE DE AGUIAR	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	ESPECIALISTA
39. WILLIAM RAPHAEL BISPO CUNHA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	ENSINO MÉDIO

## 11 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O IFG expedirá o diploma de Técnico em Informática, Integrado ao Ensino Médio, conforme Art. 7º do Decreto nº 5154, de 23 de julho de 2004 e Lei nº 9.394/96; certificados e/ou diplomas, com validade em todo território nacional, aos alunos concluintes da Educação Profissional de Técnico de Nível Médio, para fins de exercício profissional e/ou continuidade de estudos.

Ao término do curso com a devida integralização da carga horária total prevista no curso, obedecendo a frequência mínima de 75%, o aluno receberá o Diploma de Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

## 12 AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

A autoavaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridos pelo curso, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de

suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

Com relação à autoavaliação do curso, a mesma deve ser feita por meio de:

- da Análise dos dados da aplicação do Questionário Socioeconômico respondido por ingressantes e concluintes de cada um dos cursos participantes do referido exame, resultados estes contidos no Relatório da Instituição disponibilizado pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP);
- do Colegiado de áreas Acadêmicas do Departamento, onde o mesmo tem a atribuição: Propor e aprovar, no âmbito do departamento, projetos de reestruturação, adequação e realocação de ambientes do departamento, a ser submetido à Direção-Geral do campus, bem como emitir parecer sobre projetos de mesma natureza propostos pela Direção-Geral.
- do Conselho Departamental, onde o mesmo tem as atribuições:
  - I - Aprovar os planos de atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do departamento;
  - II - Julgar questões de ordem pedagógica, didática, administrativa e disciplinar no âmbito do departamento.
- da avaliação dos professores do curso pelos discentes, autoavaliação do professor, avaliação do professor pelo coordenador de curso, conduzidas pela CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente.
- dos relatórios de estágios curriculares de alunos.
- do envolvimento prévio da CPA na organização do processo de avaliação dos cursos.

da Semana de Educação, Ciência e Tecnologia do IFG. Evento bienal com participação de empresas e encontro de egressos.

### 13 REFERENCIAS

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE OURO PRETO. Planos dos Cursos Técnicos. Ouro Preto: ETFOP, 2001.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE OURO PRETO. Projeto de reforma do ensino médio. Ouro Preto: ETFOP, 2002.

CNE/CEB. Parecer n.º 15, de 2 de junho de 1998. Regulamenta a base curricular nacional e a organização do Ensino Médio. In: MEC/SEMTEC. Parâmetros curriculares nacionais para o Ensino Médio: bases legais. . V.1. Brasília, 1999. p. 87-184.

CNE/CEB. Parecer n.º 16, de 26 de novembro de 1999. Regulamenta as bases curriculares nacionais e a organização da Educação Profissional de nível técnico. In: MEC/SEMTEC. Diretrizes

Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível técnico. Brasília, 2000. p. 07-46.

CNE/CEB. Resolução n.º 3, de 26 de junho de 1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais

para o Ensino Médio. In: MEC/SEMTEC. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: bases legais. V.1. Brasília, 1999. p. 175-184.

CNE/CEB. Resolução n.º 4, de 26 de novembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível técnico. In: MEC/SEMTEC. Diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico. Brasília, 2000. p. 47-95.

LEITE, Lúcia Helena Alvarez. Projetos de trabalho: repensando as relações entre cultura e escola. In: OLIVEIRA, Maria Eliza Ibrahim (org.). Pedagogia de projetos. Ouro Preto: ETFOP, 2000. P.1-3

MEC. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. In: MEC/SEMTEC. Educação Profissional: legislação básica. Brasília, 1998. p.19-48.

MEC/SEMTEC. Capacitação de multiplicadores para desenvolvimento de currículos baseados em competências profissionais: material de apoio. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

MEC/SEMTEC. Diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico. Brasília, 2000. 95 p.

NÓVOA, Antônio. As organizações escolares em análise. Lisboa, Publicações D. Quixote, 1992.

PENA, Geralda Aparecida de Carvalho. A Formação Continuada de Professores e suas relações com a prática docente. 1999. 201p. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar; trad. ERNANI F. da F. Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

## 14 APÊNDICE I – Ementa das disciplinas

Disciplina	Ano	Carga horária
ARTE	1º ano	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
Fundamentos da arte, conceitos e características. Arte como conhecimento sensível. Abordagens dos complexos artístico-culturais da humanidade constituídos nas linguagens do teatro, dança, da música e das <b>artes visuais</b> . Conhecimento da arte como identidade, memória e criação.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
ARGAN, G. C. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.		
ADORNO, T.W., HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento. 2. ed. Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1986.		
FERRARI, S. dos S. U.. Por toda parte . Volume único , 1ª Edição – São Paulo : FTD, 2013.		
GOMBRICH, Ernest Hans. A História da Arte. 16 ed. Rio de Janeiro: LTC. 1999.		
BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. Obras escolhidas: Magia e técnica, arte e política. 6 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.		

Bibliografia complementar:
BOSI, A. A Dialética da Colonização. São Paulo: 4ª Ed. Cia das Letras, 2001.
BOSI, A. Cultura Brasileira - Temas e situações. São Paulo: 2ª Ed. Ática, 1992.
BARBOSA, Ana Mae (org). <i>Inquietações e mudanças no ensino de arte</i> . São Paulo: Cortez, 2002.
DOMINGUES, Diana (org.). <i>Arte no século XXI: a humanização das tecnologias</i> . São Paulo: UNESP, 1997.
OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2004.
PIMENTEL, Lucia Gouvêa (org.). <i>Som, gesto, forma e cor: dimensões da Arte e seu ensino</i> . Belo Horizonte: C/ARTE, 1995

Disciplina	Ano	Carga horária
ARTE E PROCESSO DE CRIAÇÃO	2º ano	54 horas (72 aulas)
Ementa		
<p>Projetos de investigação e experimentação artística com técnicas, materiais, estilos e gêneros variados. Apreciação e compreensão de diferentes poéticas em diálogo com as manifestações artísticas regionais nas diversas linguagens. Estudo das matrizes culturais da arte brasileira, em especial as africanas e indígenas, a partir das diversas visões e versões de seus representantes. Relações entre arte e mundo do trabalho.</p>		
Bibliografia básica:		
ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna . São Paulo: Companhia das Letras, 1992.		
ADORNO, T.W., HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento. 2. ed. Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1986.		
FERRARI, Solange dos Santos Utuari. Por toda pARTE . Volume único , 1ª Edição – São Paulo : FTD, 2013.		
GOMBRICH, Ernest Hans. A História da Arte. 16 ed. Rio de Janeiro: LTC. 1999.		
BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. Obras escolhidas: Magia e técnica, arte e política. 6 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.		
Bibliografia complementar:		
BOSI, A. A Dialética da Colonização. São Paulo: 4ª Ed. Cia das Letras, 2001.		
BOSI, A. Cultura Brasileira - Temas e situações. São Paulo: 2ª Ed. Ática, 1992.		
BARBOSA, Ana Mae (org). <i>Inquietações e mudanças no ensino de arte</i> . São Paulo: Cortez, 2002.		
DOMINGUES, Diana (org.). <i>Arte no século XXI: a humanização das tecnologias</i> . São Paulo: UNESP, 1997.		
OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2004.		

PIMENTEL, Lucia Gouvêa (org.). *Som, gesto, forma e cor: dimensões da Arte e seu ensino*. Belo Horizonte: C/ARTE, 1995

Disciplina	Ano	Carga horária
EDUCAÇÃO FÍSICA I	1º ano	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
Introdução e ampliação ao estudo, vivência e reflexão crítica dos temas da cultura corporal de movimento, abordados pela Educação Física, compreendendo seus aspectos biológicos, históricos, psicológicos, sociais, filosóficos e culturais, e suas relações com o meio ambiente e a diversidade humana, em uma perspectiva omnilateral.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
OLIVEIRA, Vitor Marinho. <i>O que é Educação Física?</i> Editora Brasiliense, Rio de Janeiro: 1984.		
MELO, Victor Andrade de. <i>Dicionário crítico do Esporte no Brasil: do século XIX ao início do século XX</i> . Autores Associados, Rio de Janeiro: 2007.		
BRACHT, Valter. <i>Sociologia Crítica do Esporte: uma introdução</i> . 4. ed. Ijuí: UNIJUI, 2011.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
CASTELLANI FILHO, L. <i>Educação física no Brasil: a história que não se conta</i> . Campinas-SP: Papirus, 1991.		
COLETIVO DE AUTORES. <i>Metodologia do Ensino da Educação Física</i> . São Paulo: Cortez, 1992.		
KUNZ, Elenor. <i>Transformação didático-pedagógica do esporte</i> . Ijuí:UNIJUI, 2000.		
SOARES, Carmen Lúcia. <i>Educação Física: raízes européias e Brasil</i> . 4ª edição. Campinas: Autores Associados, 2007.		

Disciplina	Ano	Carga horária
EDUCAÇÃO FÍSICA II	2º ano	108 horas (144 aulas)
<b>Ementa</b>		
Aprofundamento ao estudo, vivência e reflexão crítica dos temas da cultura corporal de movimento, abordados pela Educação Física, compreendendo seus aspectos biológicos, históricos, psicológicos, sociais, filosóficos e culturais, e suas relações com o meio ambiente e a diversidade humana, em uma perspectiva omnilateral.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
OLIVEIRA, Vitor Marinho. <i>O que é Educação Física?</i> Editora Brasiliense, Rio de Janeiro: 1984.		
MELO, Victor Andrade de. <i>Dicionário crítico do Esporte no Brasil: do século XIX ao início do século XX</i> . Autores Associados, Rio de Janeiro: 2007.		

BRACHT, Valter. Sociologia Crítica do Esporte: uma introdução. 4. ed. Ijuí: UNIJUI, 2011.

**Bibliografia complementar:**

CASTELLANI FILHO, L. Educação física no Brasil: a história que não se conta. Campinas-SP: Papirus, 1991.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí:UNIJUI, 2000.

SOARES, Carmen Lúcia. Educação Física: raízes européias e Brasil. 4ª edição. Campinas: Autores Associados, 2007.

Disciplina	Ano	Carga horária
EDUCAÇÃO FÍSICA, SAÚDE, LAZER E TRABALHO	3º ano	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
Análise, vivência e reflexão crítica dos temas da cultura corporal de movimentos abordados pela Educação Física e suas relações com o mundo do trabalho, a saúde e o lazer.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
OLIVEIRA, Vitor Marinho. O que é Educação Física? Editora Brasiliense, Rio de Janeiro: 1984.		
MELO, Victor Andrade de. Dicionário crítico do Esporte no Brasil: do século XIX ao início do século XX. Autores Associados, Rio de Janeiro: 2007.		
BRACHT, Valter. Sociologia Crítica do Esporte: uma introdução. 4. ed. Ijuí: UNIJUI, 2011.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
Vários Autores, COLEÇÃO EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO SUPERIOR. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.		
CASTELLANI FILHO, L. Educação física no Brasil: a história que não se conta. Campinas-SP: Papirus, 1991.		
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.		
KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí:UNIJUI, 2000.		
SOARES, Carmen Lúcia. Educação Física: raízes européias e Brasil. 4ª edição. Campinas: Autores Associados, 2007.		

Disciplina	Ano	Carga horária
ESPAÑHOL	3º ano	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
Estruturas básicas da Língua Espanhola em uma abordagem contrastiva com a Língua Portuguesa em seus aspectos lexicais, sintáticos, semânticos, pragmáticos, discursivos e interculturais; habilidades comunicativas de recepção e produção em vários gêneros textuais a partir das especificidades de cada curso.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
FANJUL, Adrian Pablo. <b>Gramatica de Español Paso a Paso</b> . Editora: Santillana – Moderna. Brasil. 2011.		
GARCIA – TALAVERA; DIAZ; Miguel. <b>Dicionário Santillana para estudantes Espanhol-português/português-espanhol com CD</b> - 3ª Editora: Santillana – Moderna. Ed. 2011.		
PICANÇO, Deise Cristina de Lima & VILLALBA, Terumi Koto Bonnet. <b>El arte de leer Español: ensino médio</b> . Volume 1,2,3. Curitiba: Base Editorial, 2010.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
Diccionario Conjugar es Fácil. Madrid: Edelsa, 1999.		
Diccionario de falsos amigos: Español-Portugués/ Portugués-Español. São Paulo: Enterprise Idiomas, 1998.		
Diccionario de sinónimos y antónimos. Madrid: Espasa Calpe, 1998.		
Diccionario Señas para la enseñanza de la lengua española para brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2000.		
HERMOSO, A. G.; CUENOT, J. R.; ALFARO, M. S. Curso Práctico Gramática de español lengua extranjera. Normas. Recursos para la comunicación. 11 ed. Madrid: Edelsa, 2004.		
MARTIN, Ivan. Síntesis: curso de lengua española. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011.		
OSMAN, Soraia et. al. Enlaces: español para jóvenes brasileños. Volume 1, 2 e 3. São Paulo: Macmillan, 2010.		
SERRA, M. L. de A.; BERTELEGNI, M. del C.; ABREU, R. M. M. Un curso para lusófonos: Fonética aplicada a la enseñanza del español como lengua extranjera. São Paulo: Editora Galpão, 2007 (Inclui CD).		

Disciplina	Ano	Carga horária
MATEMÁTICA APLICADA	1º ano	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
Unidades de medida. Trigonometria. Geometria plana. Geometria Espacial		
<b>Bibliografia básica:</b>		
DANTE, L.R. <b>Matemática: Contextos e Aplicações</b> . Vol 3. São Paulo: Ática, 2011;		
IEZZI, G. <b>Fundamentos de Matemática Elementar</b> . Vol. 11. São Paulo: Atual, 2005;		
GIOVANNI, J.R. e BONJORNO, J.R. Matemática Completa. Vol 2. São Paulo: FTD, 2005;		
<b>Bibliografia complementar:</b>		

IEZZI, G. **Matemática: Ciências e Aplicações**. Vol 3. São Paulo: Atual, 2010.

BIANCHINI, E. e PACCOLA, H. **Curso de Matemática**. Vol Único. Moderna, 2008;

BENIGNO, B.F. **Matemática aula por aula**. Vol 3. São Paulo: FTD, 2003;

SOUZA, J. **Matemática: Coleção novo olhar**. Vol 3. São Paulo: FTD, 2011.

GERCINO. **Estatística prática geral**. Goiânia: Vieira, 2003.

Disciplina	Ano	Carga horária
FILOSOFIA I	1º ano	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
Atitude e reflexão filosófica; mito, origem da filosofia e primeiros filósofos; a razão e seus diversos sentidos; introdução à lógica; verdade e realidade.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. <b>Filosofando: Introdução à filosofia</b> . São Paulo: Editora Moderna, 2010.		
CHAUÍ. <b>Convite à filosofia</b> . São Paulo: Editora Ática, 2000.		
_____. <b>Filosofia</b> . São Paulo: Editora Ática, 2002.		
_____. <b>Introdução à História da filosofia: Dos Pré-socráticos a Aristóteles</b> . São Paulo: Cia das Letras, 2002.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
MORTARI, César. <b>Introdução à lógica</b> . São Paulo: Editora Unesp/ Imprensa Oficial do Estado, 2001.		
PLATÃO. <b>A República</b> . São Paulo: Editora Nova Cultural, 2004.		
VERNANT, J-P. <b>Mito e pensamento entre os gregos</b> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.		

Disciplina	Ano	Carga horária
FILOSOFIA II	2º ano	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
Conduta moral, responsabilidade e liberdade; O sentido da política e a ideia de cidadania. Os discursos ideológicos. Trabalho, alienação e consumo.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. <b>Filosofando: Introdução à filosofia</b> . São Paulo: Editora Moderna, 2010.		
LAW, Stephen. <b>Os arquivos filosóficos</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2002.		
CHEVALLIER, Jean-Jacques. <b>As grandes obras políticas de Maquiavel aos nossos dias</b> . Rio de Janeiro: Agir, 1995.		

Bibliografia complementar:
BOBBIO, Norberto. A teoria das formas de governo. Brasília: Editora UnB, 1995.
_____. O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
_____. O que é socialismo? Debate sobre uma alternativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
CHAUÍ. Convite à filosofia. São Paulo: Editora Ática, 2000.
_____. Filosofia. São Paulo: Editora Ática, 2002.
_____. Introdução à História da filosofia: Dos Pré-socráticos a Aristóteles. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
_____. O que é ideologia? São Paulo: Brasiliense, 1997 (Coleção primeiros passos).
MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Editora Martins Claret, 2000.
MERQUIOR, José Guilherme. O liberalismo: antigo e moderno. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.
PLATÃO. A república. São Paulo: Nova Cultural,
TUGENDHAT, Ernst. Lições sobre ética. Petrópolis: Vozes, 1997.
VASQUEZ, Adolfo Sánchez. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
WEFFORT, Francisco C. (org). Os clássicos da política. V.II. São Paulo: Ática, 1998.

Disciplina	Ano	Carga horária
FILOSOFIA III	3º ano	54 horas (72 aulas)
Ementa		
As filosofias da ciência: a ciência, senso comum e filosofia. A experiência estética: possibilidades e desafios. Antropologia filosófica: a existência, a relação com outro, a felicidade, o sofrimento, o amor, a morte.		
Bibliografia básica:		
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. <b>Filosofando: Introdução à filosofia</b> . São Paulo: Editora Moderna, 2010.		
LAW, Stephen. <b>Os arquivos filosóficos</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2002.		
CHALMERS, A. <b>O que é ciência afinal?</b> . São Paulo: Brasiliense, 1993.		
Bibliografia complementar:		
COLI, Jorge. <b>O que é arte?</b> São Paulo: Brasiliense. Coleção primeiros passos, 1997		
KAFKA, Franz. <b>A metamorfose</b> . São Paulo: Editora Abril, 2010.		
Kuhn, Thomas. <b>A Estrutura das Revoluções Científicas</b> . São Paulo: Perspectiva, 2003.		

NUNES, Benedito. **Introdução à filosofia da arte**. São Paulo: Ática, 1999.

PUENTE, Fernando. **Os filósofos e o suicídio**. Minas Gerais: Editora UFMG, 2008.

SARTRE, Jean-Paul. **A náusea**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006

Disciplina	Ano	Carga horária
GEOGRAFIA I	1º ano	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
A contribuição da Geografia para compreensão da realidade/mundo – categorias geográficas. A Geografia e as formas de representação espacial. Produção do espaço e a divisão do mundo. Elementos e dinâmica da natureza. Sociedade e a apropriação da natureza. A questão ambiental.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
ADÃO, Edilson; JR, FURQUIM, Laercio. <b>Geografia em Rede</b> : volume único. São Paulo: FTD, 2013.		
AB’SABER, A. <b>Os domínios de natureza no Brasil</b> : potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editoria, 2003.		
IBGE. <b>Atlas Geográfico Escolar</b> - 5. Ed. Rio de Janeiro: 2009.		
ROSS, J. L. S. <b>Geografia do Brasil</b> . São Paulo: Edusp, 2005.		
SILVA, E. A. C. da; FURQUIM JÚNIOR, L. <b>Geografia em Rede</b> , 1o - ano – 1. ed. – São Paulo: FTD, 2013.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
BRANCO, S. M. & BRANCO, F. C. <b>A deriva dos continentes</b> . São Paulo: Moderna, 1992.		
BRANCO, S. M. <b>O meio ambiente em debate</b> . São Paulo: Moderna, 1988. (col. Polêmica)		
CARVALHO, Marcos de. <b>O que é natureza?</b> São Paulo: Brasiliense, 2003 (Coleção primeiros passos, 243)		
GONCALVES, C. W. P. <b>Os (des)caminhos do meio ambiente</b> . São Paulo: Contexto, 1989.		
MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. <b>Manifesto comunista</b> .		
MENDONÇA, Francisco e OLIVEIRA-DANNI, Inês M. <b>Climatologia: noções básicas e climas do Brasil</b> . São Paulo: Oficina dos textos, 2007.		
SANTOS, Douglas. <b>A reinvenção do espaço. Diálogos em torno do significado de uma categoria</b> . São Paulo: Editora Unesp, 2002.		
SANTOS, Milton. <b>A natureza do espaço</b> . São Paulo: Hucitec, 1999.		
SANTOS, Milton. <b>Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal</b> . Rio de Janeiro: Record, 2001.		
SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. <b>O Brasil</b> : território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2003.		

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado**. São Paulo: Editora Edusp, 2012.

STEINKE, Ercília Torres. **Climatologia fácil**. São Paulo: Oficina de textos, 2012.

SINGER, Paul. **O capitalismo**. São Paulo: Moderna, 1993

SINGER, Paul. **Aprender economia**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

TEIXEIRA, Wilson; et all. **Decifrando a Terra**. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2009.

Disciplina	Ano	Carga horária
GEOGRAFIA II	2º ano	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
As instituições internacionais e suas relações de poder para a definição da geopolítica internacional. O papel do território para o Estado Moderno. A formação territorial, social e política dos E.U.A e a configuração da geopolítica estadunidense. Diferenças básicas dos modos de produção capitalista e socialista. Mundo bipolar no pós-segunda guerra mundial. Mundo multipolar e/ou unipolar com o fim da U.R.S.S. Países desenvolvidos. Países subdesenvolvidos. Países Emergentes e a nova configuração geopolítica mundial. Processo de Industrialização Mundial. Processo de Globalização. A regionalização do espaço mundial e as novas modalidades de exclusão. Território, conflitos e geopolítica mundial.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
ADÃO, Edilson; JR, FURQUIM, Laercio. <b>Geografia em Rede</b> : volume único. São Paulo: FTD, 2013. HAESBAERT, Rogério. GONÇALVES, Carlos Walter Porto. <b>A Nova Des-ordem Mundial</b> - Col. Paradidáticos. São Paulo: Unesp, 2006. SPOSITO, M. E. B. <b>Capitalismo e urbanização</b> . São Paulo: Contexto, 1996.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
CARLOS, A. F. A. <b>A cidade</b> . São Paulo: Contexto, 1997.  CASTELLS, Manuel. <b>A sociedade em rede</b> . São Paulo: Paz e Terra, 1999. GOMES, Paulo Cesar da Costa. <b>A condição urbana</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. HAESBAERT, R. <b>Blocos internacionais de poder</b> . São Paulo: Contexto, 1994.  MELLO, Leonel Itaussu A. <b>Quem tem medo da geopolítica?</b> São Paulo: Edusp, 1999. <a href="#">[a]</a> OLIC, Nelson Basic. <b>Retratos do Mundo Contemporâneo</b> . São Paulo: Editora Moderna, 2012. RAFFESTIN, Claude. <b>Por uma geografia do poder</b> . São Paulo: Ática, 1993. SANTOS, Milton. <b>Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal</b> . Rio de Janeiro: Record, 2001.		

Disciplina	Ano	Carga horária
GEOGRAFIA III	3º ano	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
Dinâmica demográfica e relações étnico culturais no Brasil. Desenvolvimento econômico e social do Brasil. Dilema energético. Desenvolvimento industrial no Brasil. Transportes no Brasil. A ocupação produtiva e a agricultura no Brasil. Urbanização, meio urbano e o ambiente no Brasil.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
ADÃO, Edilson; JR, FURQUIM, Laercio. <b>Geografia em Rede:</b> volume único. São Paulo: FTD, 2013.		
IBGE. <b>Atlas Geográfico Escolar</b> - 5. Ed. Rio de Janeiro: 2009.		
ROSS, J. L. S. <b>Geografia do Brasil.</b> São Paulo: Edusp, 2005.		
SILVA, E. A. C. da; FURQUIM JÚNIOR, Laercio. <b>Geografia em Rede</b> , 2o - ano – 1. ed. – São Paulo : FTD, 2013.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
CARLOS, A. F. A. <b>A cidade.</b> São Paulo: Contexto, 1997.		
CHOSSUDOVSKY, M. <b>A globalização da pobreza:</b> impactos das reformas do FMI e do Banco Mundial. São Paulo: Moderna, 1999.		
GOLDEMBERG, José. <b>Energia e desenvolvimento sustentável.</b> São Paulo: Blucher, 2010.		
MENDONÇA, Sônia. <b>A industrialização brasileira.</b> São Paulo: Moderna, 1995.		
POCHAMANN, Márcio. <b>Atlas da exclusão social.</b> São Paulo: Cortez, 2003.		
RIBEIRO, Darcy. <b>O povo brasileiro.</b> São Paulo: Cia. Das letras, 2011.		
SANTOS, Milton. <b>O espaço do cidadão.</b> São Paulo: Abril, 1988.		
SANTOS, Milton. <b>Urbanização brasileira.</b> São Paulo: Hucitec, 1993.		
SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. <b>O Brasil:</b> território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2003.		
SPOSITO, M. E. B. <b>Capitalismo e urbanização.</b> São Paulo: Contexto, 1996.		
STÉDILE, João Pedro. <b>A questão agrária no Brasil.</b> São Paulo: Atual, 1997.		
THÉRY, H. & MELLO, N. A. de. Atlas do Brasil. <b>Disparidades e Dinâmicas do Território.</b> 2. ed. São Paulo: Imprensa Oficial. 2008.		

Disciplina	Ano	Carga horária
HISTÓRIA I	1º ano	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
Introdução aos estudos históricos; Abordagem histórica das relações entre trabalho, produção, tecnologia, ciência, meio ambiente, questões étnico-culturais, de gênero, memória e as articulações destes elementos no interior de cada formação social, articulando o global e o local, bem como suas implicações nas diversas realidades; analisar processos de transformações/permanências/ resistências/semelhanças e diferenças nas dimensões políticas,		

econômicas, sociais e culturais nas sociedades ágrafas, antigas e medievais.

**Bibliografia básica:**

BRAICK, Patrícia Ramos e MOTA, Myriam Becho. **História das Cavernas ao Terceiro Milênio**. Vol. 1, 2 ed. São Paulo: Moderna, 2010.

FUNARI, Pedro Paulo; NOELI, Francisco Silva. **Pré-história no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2002.

GUARINELLO, Norberto. **Imperialismo Greco-romano**. São Paulo: Ática,

**Bibliografia complementar:**

ARNOLD, Hauser. **História Social da Arte e da Literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

FRANCO JR. Hilário. **Feudalismo: uma sociedade religiosa, guerreira e camponesa**. São Paulo: Editora Moderna, 1999.

PINSKY, Jaime. **As primeiras civilizações**. São Paulo: Contexto, 2001.

\_\_\_\_\_. (orgs.). **O ensino de história e criação do fato**. São Paulo: Contexto, 1988.

\_\_\_\_\_. (orgs.) **100 textos de história antiga**. São Paulo: Contexto,

UNESCO. **Coleção História Geral da África em português**. Vol. I;II;III; IV. Brasília: UNESCO – Secad/MEC, UFSCar, 2010.

Disciplina	Ano	Carga horária
HISTÓRIA II	2º ano	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
Abordagem histórica das relações entre trabalho, produção, tecnologia, ciência, meio ambiente, questões étnico-culturais, de gênero, memória e as articulações destes elementos no interior de cada formação social, bem como suas implicações nas diversas realidades, articulando o global e o local; analisar processos de transformações/permanências/ resistências/semelhanças e diferenças nas dimensões políticas, econômicas, sociais, culturais: da construção do mundo moderno - Europa, Ásia, Áfricas, Américas – aos processos revolucionários dos séculos XVIII e XIX; Brasil Império.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
BRAICK, Patrícia Ramos e MOTA, Myriam Becho. <b>História das Cavernas ao Terceiro Milênio</b> . Vol. 2, 2 ed. São Paulo: Moderna, 2010.		
PRIORE, Mary Del; VENANCIO, Renato Pinto (orgs.). <b>Livro de ouro da história do Brasil</b> . Do descobrimento à Globalização. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.		
BEAUD, Michel. <b>História do capitalismo</b> . De 1500 aos nossos dias. São Paulo: Editora brasiliense, 1987.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
DEAN, Warren. <b>A ferro e fogo: a história e a devastação da mata atlântica brasileira</b> . Tradução de Cid K. Moreira. São Paulo: Cia das Letras, 1996.		
DEL PRIORE, Mary; PINSKY, Carla Bassanezi (orgs.). <b>História das Mulheres no Brasil</b> . São Paulo: Contexto, 2000.		
COSTA, Emília Viotti da. <b>Da Monarquia a República</b> . Momentos Decisivos. 9ª ed. São Paulo: Unesp, 2010.		
PALACÍN, Luís. <b>O século do ouro em Goiás: 1722 – 1822, estrutura e conjuntura numa capitania de Minas</b> . 4ª ed. Goiânia, Editora UCG, 1994.		

RÉMOND, René. **O século XIX: 1815-1914**. 8ª ed. São Paulo: Cultrix, 2002.

UNESCO. **Coleção História Geral da África em português. Vol. V; VI. Brasília: UNESCO – Secad/MEC, UFSCar, 2010.**

Disciplina	Ano	Carga horária
HISTÓRIA III	3º ano	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
Abordagem histórica das relações entre trabalho, produção, tecnologia, ciência, meio ambiente, questões étnico-culturais, de gênero, memória, direitos humanos e as articulações destes elementos no interior de cada formação social, bem como suas implicações nas diversas realidades, articulando o global e o local; analisar processos de transformações/permanências/ resistências/semelhanças e diferenças nas dimensões políticas, econômicas, sociais e culturais: mundo contemporâneo – do imperialismo à globalização; Brasil República.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
BRAICK, Patrícia Ramos e MOTA, Myriam Becho. <b>História das Cavernas ao Terceiro Milênio</b> . Vol. 3, 2 ed. São Paulo: Moderna, 2010.		
FAUSTO, Boris. <b>História do Brasil</b> . História do Brasil cobre um período de mais de quinhentos anos, desde as raízes da colonização portuguesa até nossos dias. São Paulo: Edusp, 1996.		
HOBSBAWM, Eric. <b>Era dos Extremos. O breve século XX (1914-1991)</b> . 2ªed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
CHAUL, Nasr. <b>A construção de Goiânia e a transferência da capital</b> . Goiânia: UFG, 1988.		
DUBY, Georges; PERROT, Michelle; THÉBAUD, Françoise (orgs.). <b>História das Mulheres no Ocidente</b> . O século XX. Vol. V. Porto: Edições Afrontamento, 1995.		
KARNAL, Leandro. <b>Estados Unidos – a formação da nação</b> . São Paulo: Contexto, 2001.		
NOVAES, Fernando; SEVCENKO, Nicolau. <b>História da vida privada no Brasil</b> . Vol. I, II, III. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.		
RÉMOND, René. <b>O século XX: de 1914 aos nossos dias</b> . 12ª ed. São Paulo: Cultrix, 2005.		
TODOROV, Tzvetan. <b>A conquista da América: a questão do outro</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1982.		
UNESCO. <b>Coleção História Geral da África em português</b> . Vol. VII; VIII. Brasília: UNESCO – Secad/MEC, UFSCar, 2010.		

Disciplina	Ano	Carga horária
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	1º ano	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
Estratégias de Leitura; Texto e textualidade; Estudo do parágrafo e seus constituintes; Gêneros e tipos textuais; Produção de textos a partir das especificidades do curso.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
CEREJA, William R. et al. <b>Interpretação de Textos – Construindo Competências e Habilidades</b> . 2 ed. São Paulo: Atual, 2012.		

KÖCHE, Vanilda S; BOFF, Odete M. B; PAVANI, Cínara F. Prática Textual: atividades de leitura e escrita. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

ANTUNES, Irlandé. Análise de Texto: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

**Bibliografia complementar:**

KOCH, Ingedore V; Elias, Vanda M. Ler e Escrever: Estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

KOCH, Ingedore V; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência Textual São Paulo: Contexto, 1997.

OLIVEIRA, Jorge Leite, Texto Acadêmico: Técnicas de pesquisa científica. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

SOARES, Magda; CAMPOS, Edson N. Técnicas de Redação: as articulações linguísticas como técnica do pensamento. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1978.

Disciplina	Ano	Carga horária
LIBRAS	3º ano	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
Aspectos histórico-culturais da educação dos surdos. Aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). A relação entre LIBRAS e a Língua Portuguesa. Processos de significação e subjetivação. O ensino-aprendizagem em LIBRAS. A linguagem viso-espacial e suas implicações em produções escritas. Vocabulário básico e contextualização da LIBRAS.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
GUARINELLO, Ana Cristina. O papel do outro na escrita de sujeitos surdos. São Paulo: Plexus, 2007.		
LIMA-SALLES, H. M. L. (Org.) Bilinguismo dos Surdos: Questões Linguísticas e Educacionais. Brasília: Cânone Editorial, 2007.		
QUADROS, R. M. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Artes Médicas, Porto Alegre, 1997.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
CADER-NASCIMENTO, F.A.A. et al. Descobrimos a surdocegueira: educação e comunicação. São Carlos: EdUFSCar, 2005.		
GESSEI, A. Libras? Que língua é essa? São Paulo: Parábola Editorial, 2009.		
QUADROS, R. M. e KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2004.		
SACKS, O. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.		
<i>SALLES, H. M. M. L. et al. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília, 2002.</i>		

Disciplina	Ano	Carga horária
LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS	1º ano	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
Introdução ao estudo da língua inglesa. Desenvolvimento da competência comunicativa de nível básico através da análise de estruturas linguísticas e funções elementares da comunicação em língua inglesa. Prática de expressão oral e escrita. Introdução às culturas de língua inglesa.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
AUN, Eliana. <b>English for all, volume 1</b> . 1 ED. – São Paulo: Saraiva, 2010.		
AZAR, B. S. HAGEN, S.A. <b>English Grammar: understanding and using</b> . 3 <sup>RD</sup> Edition. White Plains, NY: Longman, 2003.		
CRAVEN, M. <b>Reading Keys</b> – Introducing, developing and extending. Oxford: Macmillan, 2003.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
EASTWOOD, J. <b>Oxford Practice Grammar</b> . Oxford: Oxford University Press, 2003.		
FERRARI, M.; RUBIN, S. G. <b>Inglês: de olho no mundo do trabalho</b> . São Paulo: Scipione, 2007.		
GUÉRIOS, F.; CORTIANO, E.; RIGONI, F. <b>Keys</b> . São Paulo: Saraiva, 2006.		
HARDING, K. <b>English for Specific Purposes</b> . Oxford: Oxford Universtiy Press, 2008.		
MARQUES, A. <b>Inglês</b> . São Paulo: Ática, 2005.		
VINCE, M. <b>Essential Language Practice</b> . Oxford: Macmillan Heinemann, 2000.		

Disciplina	Ano	Carga horária
LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS	2º ano	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
Aperfeiçoamento da competência de nível básico em língua inglesa. Aprimoramento de habilidades de produção e compreensão oral e escrita. Aprimoramento das atividades de leitura e análise de textos de fontes diversas, com ênfase na compreensão de textos técnicos específicos da área de conhecimento do curso.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
AUN, Eliana. <b>English for all, volume 1</b> . 1 ED. – São Paulo: Saraiva, 2010.		
AZAR, B. S. HAGEN, S.A. <b>English Grammar: understanding and using</b> . 3 <sup>RD</sup> Edition. White Plains, NY: Longman, 2003.		
CRAVEN, M. <b>Reading Keys</b> – Introducing, developing and extending. Oxford: Macmillan, 2003.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
EASTWOOD, J. <b>Oxford Practice Grammar</b> . Oxford: Oxford University Press, 2003.		
FERRARI, M.; RUBIN, S. G. <b>Inglês: de olho no mundo do trabalho</b> . São Paulo: Scipione, 2007.		
GUÉRIOS, F.; CORTIANO, E.; RIGONI, F. <b>Keys</b> . São Paulo: Saraiva, 2006.		
HARDING, K. <b>English for Specific Purposes</b> . Oxford: Oxford Universtiy Press, 2008.		
MARQUES, A. <b>Inglês</b> . São Paulo: Ática, 2005.		
VINCE, M. <b>Essential Language Practice</b> . Oxford: Macmillan Heinemann, 2000.		

Disciplina	Ano	Carga horária
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA I	1º ano	108 horas (144 aulas)
<b>Ementa</b>		
<p>A língua portuguesa como processo de comunicação e de socialização. Desenvolvimento de técnicas de expressão oral e escrita na modalidade culta e formal do português. A gramática normativa e as variações linguísticas. Estudos Morfológicos: Classificação das palavras; estudos das classes de palavras; estudo dos processos de formação de palavras e de suas relações dentro do texto. Conhecer o valor semântico das palavras. Introdução à Teoria Literária; As origens da Literatura portuguesa (as cantigas portuguesas) e brasileira (Quinhentismo). Arcadismo e Barroco: visão histórico-social e principais autores de obras.</p>		
<b>Bibliografia básica:</b>		
<p>ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M.B.M.; PONTARA, M. <i>Português: contexto, interlocução e sentido</i>. São Paulo: Moderna, 2008, vol. 1, 2 e 3.</p> <p>CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. <i>Português: linguagens</i>. 5. Ed. São Paulo: Atual, 2005. Vol. 1, 2 e 3.</p> <p>CUNHA, C; CINTRA, L.F.L. <i>Nova Gramática do Português Contemporâneo</i>. 2. ed., 43ª impressão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.</p>		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
<p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <i>Literatura brasileira - em diálogos com outras literatura de língua portuguesa</i>. São Paulo: Atual, 2009.</p> <p>GARCIA, O.M. <i>Comunicação em prosa moderna</i>. Rio de Janeiro: José Olympo, 2006.</p> <p>HOUAISS, A. <i>Dicionário da Língua Portuguesa</i>. 1 ed. 2001.</p> <p>KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. <i>Ler e compreender os sentidos do texto</i>. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. <i>Ler e escrever: estratégias de produção textual</i>. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>PLATÃO E FIORIN. <i>Para entender o texto: leitura e redação</i>. 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>TERRA, ERNANI &amp; NICOLA, José. <i>Português para o Ensino Médio: de olho no mundo do trabalho</i>. Volume único. Editora Scipione.</p>		

Disciplina	Ano	Carga horária
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA II	2º ano	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
<p>Leitura e interpretação de texto: Discussão de temas da atualidade, inclusive que abordam as questões étnico-raciais e de gênero; Estudos gramaticais – sintaxe do período simples e colocação pronominal. Romantismo: visão histórico-social (prosa e poesia) - A influência africana no desenvolvimento do Brasil no período histórico correspondente ao movimento romântico brasileiro. Realismo / Naturalismo: visão histórico-social e principais autores. Parnasianismo e Simbolismo no Brasil: visão histórico-social e principais autores. Modos de organização do discurso: descrição, narração e argumentação.</p>		
<b>Bibliografia básica:</b>		
<p>ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M.B.M.; PONTARA, M. <i>Português: contexto, interlocução e sentido</i>. São Paulo: Moderna, 2008, vol. 1, 2 e 3.</p> <p>CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. <i>Português: linguagens</i>. 5. Ed. São Paulo: Atual, 2005. Vol. 1, 2 e 3.</p> <p>CUNHA, C; CINTRA, L.F.L. <i>Nova Gramática do Português Contemporâneo</i>. 2. ed., 43ª impressão. Rio de Janeiro:</p>		

Nova Fronteira, 2000.
<b>Bibliografia complementar:</b>
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <i>Literatura portuguesa - em diálogos com outras literaturas de língua portuguesa</i> . São Paulo: Atual, 2009.
GARCIA, O.M. <i>Comunicação em prosa moderna</i> . Rio de Janeiro: José Olympo, 2006.
HOUAISS, A. <i>Dicionário da Língua Portuguesa</i> . 1 ed. 2001.
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. <i>Ler e compreender os sentidos do texto</i> . São Paulo: Contexto, 2006.
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. <i>Ler e escrever: estratégias de produção textual</i> . São Paulo: Contexto, 2011.
PLATÃO E FIORIN. <i>Para entender o texto: leitura e redação</i> . 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.
TERRA, ERNANI & NICOLA, José. <i>Português para o Ensino Médio: de olho no mundo do trabalho</i> . Volume único. Editora Scipione.

Disciplina	Ano	Carga horária
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA III	3º ano	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
Leitura e interpretação de texto: Discussão de temas da atualidade. Estudos gramaticais – sintaxe da língua portuguesa: de período composto, de concordância e de regência, incluindo o estudo da crase. Pré-modernismo: visão histórico-social e principais autores. Modernismo no Brasil: visão histórico-social. Literatura contemporânea: anos 1950/1960. Modos de organização discursiva: a dissertação.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
CEREJA, W. R. & MAGALHÃES, T. C. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 1999.		
_____. Português linguagens – Literatura, produção de texto e gramática. São Paulo: Atual, 2005.		
TERRA, ERNANI & NICOLA, José. Português para o Ensino Médio: de olho no mundo do trabalho. Volume único. Editora Scipione.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do Português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.		
GERALDI, João W. (org). O Texto em sala de aula. São Paulo: Ática, 1997. (col. (na) sala de aula).		
TUFANO, Douglas. Guia Prático da Nova Ortografia. 1 ed. São Paulo: Melhoramentos, 2008.		
INFANTE, Ulisses. Curso de Literatura e Língua Português. Volume único. Editora Scipione.		
FAVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. 11. ed. São Paulo: Ática, 2006.		
GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever aprendendo a pensar. 25. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.		
SOUZA. Luiz Marques de & Carvalho, Sérgio Waldeck. Compreensão e Produção de Textos. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.		

Disciplina	Ano	Carga horária
MATEMÁTICA I	1º ano	108 horas (144 aulas)
Ementa		
Conjuntos. Função: introdução, afim, quadrática, modular, exponencial e logarítmica. Matemática financeira. Progressão aritmética. Progressão geométrica.		
Bibliografia básica:		
DANTE, L.R. <i>Matemática: Contextos e Aplicações</i> . Vol 1. São Paulo: Ática, 2011; GIOVANNI, J.R. e BONJORNO, J.R. <i>Matemática Completa</i> . Vol 1. São Paulo: FTD, 2005; IEZZI, G. <i>Matemática: Ciências e Aplicações</i> . Vol 1. São Paulo: Atual, 2010.		
Bibliografia complementar:		
IEZZI, G. <i>Fundamentos de Matemática Elementar</i> . Vol. 1-2, 11. São Paulo: Atual, 2005; BIANCHINI, E. e PACCOLA, H. <i>Curso de Matemática</i> . Vol Único. Moderna, 2008; BENIGNO, B.F. <i>Matemática aula por aula</i> . Vol 1. São Paulo: FTD, 2003; BOLEMA. Boletim de Educação Matemática. São Paulo: ABEC; SOUZA, J. <i>Matemática: Coleção novo olhar</i> . Vol 1. São Paulo: FTD, 2011.		

Disciplina	Ano	Carga horária
MATEMÁTICA II	2º ano	54 horas (72 aulas)
Ementa		
Trigonometria. Funções trigonométricas. Geometria plana e espacial. Sistemas lineares. Matrizes. Determinantes.		
Bibliografia básica:		
DANTE, L.R. <i>Matemática: Contextos e Aplicações</i> . Vol 2. São Paulo: Ática, 2011; GIOVANNI, J.R. e BONJORNO, J.R. <i>Matemática Completa</i> . Vol 2. São Paulo: FTD, 2005; IEZZI, G. <i>Matemática: Ciências e Aplicações</i> . Vol 2. São Paulo: Atual, 2010.		
Bibliografia complementar:		
IEZZI, G. <i>Fundamentos de Matemática Elementar</i> . Vol. 3-4, 9-10. São Paulo: Atual, 2005; BIANCHINI, E. e PACCOLA, H. <i>Curso de Matemática</i> . Vol Único. Moderna, 2008; BENIGNO, B.F. <i>Matemática aula por aula</i> . Vol 2. São Paulo: FTD, 2003; SOUZA, J. <i>Matemática: Coleção novo olhar</i> . Vol 2. São Paulo: FTD, 2011.		

Disciplina	Ano	Carga horária
MATEMÁTICA III	3º ano	54 horas (72 aulas)
Ementa		
Geometria analítica. Equações polinomiais. Números complexos. Combinatória. Probabilidade e Estatística.		
Bibliografia básica:		
DANTE, L.R. <i>Matemática: Contextos e Aplicações</i> . Vol 3. São Paulo: Ática, 2011; GIOVANNI, J.R. e BONJORNO, J.R. <i>Matemática Completa</i> . Vol 3. São Paulo: FTD, 2005;		

IEZZI, G. <i>Matemática: Ciências e Aplicações</i> . Vol 3. São Paulo: Atual, 2010.
<b>Bibliografia complementar:</b>
IEZZI, G. <i>Fundamentos de Matemática Elementar</i> . Vol. 5,7. São Paulo: Atual, 2005;
BIANCHINI, E. e PACCOLA, H. <i>Curso de Matemática</i> . Vol Único. Moderna, 2008;
BENIGNO, B.F. <i>Matemática aula por aula</i> . Vol 3. São Paulo: FTD, 2003;
BOLEMA. Boletim de Educação Matemática. São Paulo: ABEC;
SOUZA, J. <i>Matemática: Coleção novo olhar</i> . Vol 3. São Paulo: FTD, 2011.
ZETETIKÉ. Revista de Educação Matemática.

Disciplina	Ano	Carga horária
SOCIOLOGIA I	1º ano	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
A Sociologia como ciência e sua origem; Indivíduo e sociedade; Instituições sociais; Correntes clássicas do pensamento sociológico; Modernidade e capitalismo.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. <i>Tempos modernos, tempos de sociologia</i> . São Paulo: Editora do Brasil, 2010.		
BOTTOMORE, Tom; OUTHWAITE, Willian. <i>Dicionário do pensamento social no século XX</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1996		
FORACCHI, Marialice M.; MARTINS, José de S. <i>Sociologia e sociedade</i> . São Paulo: LTC, 1977.		
GIDDENS, Anthony. <i>Sociologia</i> . Porto Alegre: Artmed, 2008.		
TOMAZI, Nelson Dacio. <i>Sociologia para o ensino médio</i> . São Paulo: Saraiva, 2010.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
BAUMAN, Zygmunt. <i>Aprendendo a pensar com a sociologia</i> . São Paulo: Thomson, 2006.		
BOBBIO, Norberto. <i>Dicionário de Política</i> . Brasília: UnB, 1996.		
BRYN, Robert. <i>Sociologia: sua bússola para um novo mundo</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2010.		
COHN, Gabriel. <i>Max Weber</i> . Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1999.		
COSTA, Maria Cristina. <i>Sociologia: introdução à ciência da sociedade</i> . São Paulo: Moderna, 2005.		
DA MATTA, Roberto. <i>Relativizando: uma introdução à antropologia social</i> . Rio de Janeiro: Vozes, 1981.		
IANNI, Octávio. <i>Karl Marx</i> . Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1999.		
LARAIA, Roque de Barros. <i>Cultura: um conceito antropológico</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2005.		
MARTINS, Carlos Benedito. <i>O que é sociologia</i> . São Paulo: Brasiliense, 2010.		
OLIVEIRA, Persio Santos de. <i>Introdução à sociologia</i> . São Paulo: Ática, 2000.		
QUINTANEIRO, Tânia; GARDENIA, Márcia; BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira. <i>Um toque de clássicos</i> . Belo Horizonte: UFMG, 1997.		
RODRIGUES, José Albertino. <i>Émile Durkheim</i> . Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1999.		
WEFFORT, Francisco C. (Org). <i>Os clássicos da política</i> . São Paulo: Ática, 1991 (vol. 1 e 2).		

Revista eletrônica

Achegas – Revista de Ciência Política. Disponível em <http://www.achegas.net/> Revista Brasileira de Ciências Sociais. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0102-6909&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-6909&lng=pt&nrm=iso)

Disciplina	Ano	Carga horária
SOCIOLOGIA II	2º ano	54 horas (72 aulas)
Ementa		
Cultura, etnocentrismo, relativismo cultural e diversidade: relações étnico-raciais, gênero, geração, sexualidade; Educação e sociedade; Desigualdades sociais; Trabalho e organização produtiva; Globalização e Mundialização do capital; Indústria cultural e consumo.		
Bibliografia básica:		
BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. <i>Tempos modernos, tempos de sociologia</i> . São Paulo: Editora do Brasil, 2010.		
BOTTOMORE, Tom; OUTHWAITE, Willian. <i>Dicionário do pensamento social no século XX</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1996		
FORACCHI, Marialice M.; MARTINS, José de S. <i>Sociologia e sociedade</i> . São Paulo: LTC, 1977.		
GIDDENS, Anthony. <i>Sociologia</i> . Porto Alegre: Artmed, 2008.		
TOMAZI, Nelson Dacio. <i>Sociologia para o ensino médio</i> . São Paulo: Saraiva, 2010.		
Bibliografia complementar:		

- BAUMAN, Zygmunt. *Aprendendo a pensar com a sociologia*. São Paulo: Thomson, 2006.
- BOBBIO, Norberto. *Dicionário de Política*. Brasília: UnB, 1996.
- BRYN, Robert. *Sociologia: sua bússola para um novo mundo*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
- COHN, Gabriel. *Max Weber*. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1999.
- COSTA, Maria Cristina. *Sociologia: introdução à ciência da sociedade*. São Paulo: Moderna, 2005.
- DA MATTA, Roberto. *Relativizando: uma introdução à antropologia social*. Rio de Janeiro: Vozes, 1981.
- IANNI, Octávio. *Karl Marx*. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1999.
- LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- MARTINS, Carlos Benedito. *O que é sociologia*. São Paulo: Brasiliense, 2010.
- OLIVEIRA, Persio Santos de. *Introdução à sociologia*. São Paulo: Ática, 2000.
- QUINTANEIRO, Tânia; GARDENIA, Márcia; BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira. *Um toque de clássicos*. Belo Horizonte: UFMG, 1997.
- RODRIGUES, José Albertino. *Émile Durkheim*. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1999.
- WEFFORT, Francisco C. (Org). *Os clássicos da política*. São Paulo: Ática, 1991 (vol. 1 e 2).

#### Revista eletrônica

Achegas – Revista de Ciência Política. Disponível em <http://www.achegas.net/>

Revista Brasileira de Ciências Sociais. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0102-6909&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-6909&lng=pt&nrm=iso)

Disciplina	Ano	Carga horária
SOCIOLOGIA III	3º ano	54 horas (72 aulas)
Ementa		
Estado, ideologia e regimes políticos; Sistemas de governo; Movimentos sociais, Cidadania e participação política.		
Bibliografia básica:		
BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. <i>Tempos modernos, tempos de sociologia</i> . São Paulo: Editora do Brasil, 2010.		
BOTTOMORE, Tom; OUTHWAITE, Willian. <i>Dicionário do pensamento social no século XX</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1996		
FORACCHI, Marialice M.; MARTINS, José de S. <i>Sociologia e sociedade</i> . São Paulo: LTC, 1977.		
GIDDENS, Anthony. <i>Sociologia</i> . Porto Alegre: Artmed, 2008.		
TOMAZI, Nelson Dacio. <i>Sociologia para o ensino médio</i> . São Paulo: Saraiva, 2010.		
Bibliografia complementar:		
BAUMAN, Zygmunt. <i>Aprendendo a pensar com a sociologia</i> . São Paulo: Thomson, 2006.		
BOBBIO, Norberto. <i>Dicionário de Política</i> . Brasília: UnB, 1996.		
BRYN, Robert. <i>Sociologia: sua bússola para um novo mundo</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2010.		
COHN, Gabriel. <i>Max Weber</i> . Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1999.		

COSTA, Maria Cristina. *Sociologia: introdução à ciência da sociedade*. São Paulo: Moderna, 2005.

DA MATTA, Roberto. *Relativizando: uma introdução à antropologia social*. Rio de Janeiro: Vozes, 1981.

IANNI, Octávio. *Karl Marx*. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1999.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

MARTINS, Carlos Benedito. *O que é sociologia*. São Paulo: Brasiliense, 2010.

OLIVEIRA, Persio Santos de. *Introdução à sociologia*. São Paulo: Ática, 2000.

QUINTANEIRO, Tânia; GARDENIA, Márcia; BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira. *Um toque de clássicos*. Belo Horizonte: UFMG, 1997.

RODRIGUES, José Albertino. *Émile Durkheim*. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1999.

WEFFORT, Francisco C. (Org). *Os clássicos da política*. São Paulo: Ática, 1991 (vol. 1 e 2).

### Revista eletrônica

Achegas – Revista de Ciência Política. Disponível em <http://www.achegas.net/>

Revista Brasileira de Ciências Sociais. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0102-6909&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-6909&lng=pt&nrm=iso)

Disciplina	Ano	Carga horária
BIOLOGIA I	1º ano	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
Ecologia: Conceitos básicos, ecologia de população, comunidades e ecossistemas; Ciclos Biogeoquímicos; Poluição e sustentabilidade; Compostos orgânicos e inorgânicos de importância biológica; Origem da vida; Célula: Teoria, padrões e Componentes; Divisão celular.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
BIO - Volume único, Sônia Lopes. Editora Saraiva, 2011.		
FUNDAMENTOS DA BIOLOGIA MODERNA - Volume único, Amabis e Martho. Editora Moderna, 4 edição, 2006.		
Biologia: volume único; Sérgio Linhares, Fernando Gewandszajder. 1ed. São Paulo, editora Ática, 2006.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
"A Culpa é da Genética - Do sexo ao dinheiro, das drogas à comida: dominando nossos instintos primitivos." 2002. Terry Burnham & Jay Phelan. Editora Sextante.		
Secretaria Nacional de Políticas Anti Drogas do ministério da Justiça. endereço:		
Vida: A Ciência da Biologia - Vol. 1 Célula e Hereditariedade, 8ª Edição, Autor: David Sadava; Craig Heller; Gordon H. Orians; William K. Purves; David M. Hillis Editora: Artmed.		
Vida: A Ciência da Biologia - Vol. 2, Evolução, Diversidade e Ecologia, 8ª Edição, Autor: David Sadava; Craig Heller; Gordon H. Orians; William K. Purves; David M. Hillis. Editora: Artmed.		
<a href="http://portal.mj.gov.br/senad/main.asp?Team={7D6555C3-69A4-4B66-9E63-D259EB2BC1B4}">http://portal.mj.gov.br/senad/main.asp?Team={7D6555C3-69A4-4B66-9E63-D259EB2BC1B4}</a>		
<a href="http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/index.cfm?">http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/index.cfm?</a>		

**[portal=pagina.visualizarTexto&codConteudo=4580&codModuloArea=789](#)**

Disciplina	Ano	Carga horária
BIOLOGIA II	1º ano	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
Seres vivos: Classificação, Organização e Importância econômica e ambiental; Botânica: Classificação, Organização e Fisiologia; Embriologia: Anexos e etapas do desenvolvimento embrionário; Zoologia: Classificação, Organização e Fisiologia.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
<p>BIO - Volume único, Sônia Lopes. Editora Saraiva, 2011.</p> <p>FUNDAMENTOS DA BIOLOGIA MODERNA - Volume único, Amabis e Martho. Editora Moderna, 4 edição, 2006.</p> <p>Biologia: volume único; Sérgio Linhares, Fernando Gewandsznajder. 1ed. São Paulo, editora Ática, 2006.</p>		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
<p>"A Culpa é da Genética - Do sexo ao dinheiro, das drogas à comida: dominando nossos instintos primitivos." 2002. Terry Burnham &amp; Jay Phelan. Editora Sextante.</p> <p>Secretaria Nacional de Políticas Anti Drogas do ministério da Justiça. endereço:</p> <p>Vida: A Ciência da Biologia - Vol. 1Célula e Hereditariedade, 8ª Edição, Autor: David Sadava; Craig Heller; Gordon H. Orians; William K. Purves;David M. Hillis Editora: Artmed.</p> <p>Vida: A Ciência da Biologia - Vol. 2, Evolução, Diversidade e Ecologia, 8ª Edição, Autor: David Sadava; Craig Heller; Gordon H. Orians; William K. Purves;David M. Hillis. Editora: Artmed.</p> <p><a href="http://portal.mj.gov.br/senad/main.asp?Team={7D6555C3-69A4-4B66-9E63-D259EB2BC1B4}">http://portal.mj.gov.br/senad/main.asp?Team={7D6555C3-69A4-4B66-9E63-D259EB2BC1B4}</a></p> <p><b><a href="http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/index.cfm?portal=pagina.visualizarTexto&amp;codConteudo=4580&amp;codModuloArea=789">http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/index.cfm?</a></b></p>		
<b><a href="#">portal=pagina.visualizarTexto&amp;codConteudo=4580&amp;codModuloArea=789</a></b>		

Disciplina	Ano	Carga horária
BIOLOGIA III	3º ano	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
Morfologia e fisiologia humana; Noções básicas de genética e suas aplicações; Teorias e mecanismos evolutivos;		
<b>Bibliografia básica:</b>		
<p>BIO - Volume único, Sônia Lopes. Editora Saraiva, 2011.</p> <p>FUNDAMENTOS DA BIOLOGIA MODERNA - Volume único, Amabis e Martho. Editora Moderna, 4 edição, 2006.</p> <p>Biologia: volume único; Sérgio Linhares, Fernando Gewandsznajder. 1ed. São Paulo, editora Ática, 2006.</p>		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
<p>"A Culpa é da Genética - Do sexo ao dinheiro, das drogas à comida: dominando nossos instintos primitivos." 2002. Terry Burnham &amp; Jay Phelan. Editora Sextante.</p> <p>Secretaria Nacional de Políticas Anti Drogas do ministério da Justiça. endereço:</p>		

Vida: A Ciência da Biologia - Vol. 1 Célula e Hereditariedade, 8ª Edição, Autor: David Sadava; Craig Heller; Gordon H. Orians; William K. Purves; David M. Hillis Editora: Artmed.

Vida: A Ciência da Biologia - Vol. 2, Evolução, Diversidade e Ecologia, 8ª Edição, Autor: David Sadava; Craig Heller; Gordon H. Orians; William K. Purves; David M. Hillis. Editora: Artmed.

<http://portal.mj.gov.br/senad/main.asp?Team={7D6555C3-69A4-4B66-9E63-D259EB2BC1B4}>

[http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/index.cfm?](http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/index.cfm?portal=pagina.visualizarTexto&codConteudo=4580&codModuloArea=789)

[portal=pagina.visualizarTexto&codConteudo=4580&codModuloArea=789](http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/index.cfm?portal=pagina.visualizarTexto&codConteudo=4580&codModuloArea=789)

Disciplina	Ano	Carga horária
FÍSICA 1	1º ano	54 horas (72 aulas)
Ementa		
Movimentos: variações e conservações.		
Bibliografia básica:		
GASPAR, A. <b>Física – Mecânica</b> (Nova ortografia), Vol. 1, 1.ª Edição. Editora Ática. São Paulo; BOAS, NEWTON V.; BISCUOLA, GUALTER J. e DOCA, RICARDO H. <b>Tópicos de Física</b> , Vol. 1, 21.º Edição. Editora Saraiva. São Paulo, 2012.		
Bibliografia complementar:		
Grupo de Reelaboração do Ensino de Física – GREF. <b>Física 1 – Mecânica</b> , 7.ª Edição. EDUSP. São Paulo; PINTO, ALEXANDRE C.; LEITE, CRISTINA e DA SILVA, JOSÉ A. <b>Física - Projeto Escola e Cidadania</b> , Vol. 1, 1.ª Edição. Editora do Brasil. São Paulo, 2005; MÁXIMO, ANTONIO e ALVARENGA, BEATRIZ. <b>Projeto Voaz - Física - Volume Único</b> . 1.ª Edição. Editora Scipione. São Paulo, 2012. PERUZZO, Jucimar. <b>Experimentos de Física Básica: Mecânica</b> . São Paulo: Editora Livraria da Física, 2012; BERMANN, Célio. Energia no Brasil – Para quê? – Para quem?, 2.ª Edição. Editora Livraria da Física, 2002.		

Disciplina	Ano	Carga horária
FÍSICA 2	2º ano	54 horas (72 aulas)
Ementa		
Calor, ambiente e uso de energia. Som, imagem e informação.		
Bibliografia básica:		
GASPAR, A. Física – Ondas, Óptica e Termodinâmica (Nova ortografia), Vol. 2, 1.ª Edição. Editora Ática. São Paulo; BOAS, NEWTON V.; BISCUOLA, GUALTER J. e DOCA, RICARDO H. <b>Tópicos de Física</b> , Vol. 2, 19.º Edição. Editora Saraiva. São Paulo, 2012.		
Bibliografia complementar:		
Grupo de Reelaboração do Ensino de Física – GREF. <b>Física 2 – Física Térmica e Óptica</b> , 5.ª Edição. EDUSP. São		

Paulo;

PINTO, ALEXANDRE C.; LEITE, CRISTINA e DA SILVA, JOSÉ A. **Física - Projeto Escola e Cidadania**, Vol. 2, 1.ª Edição. Editora do Brasil. São Paulo, 2005;

HEWITT, PAUL G. **Física Conceitual**, Vol. Único, 11.ª Edição. Editora Bookman. São Paulo, 2011;

PERUZZO, Jucimar. **Experimentos de Física Básica: Termodinâmica, Ondulatória e Óptica**. 1.ª Edição. Editora Livraria da Física, São Paulo, 2012;

**BAGNATO, VANDERLEI S. Laser e suas aplicações em Ciência e Tecnologia**. 1.ª Edição. Editora Livraria da Física, São Paulo, 2008.

Disciplina	Ano	Carga horária
FÍSICA 3	3º ano	54 horas (72 aulas)
Ementa		
Equipamentos elétricos e telecomunicações. Matéria e radiação.		
Bibliografia básica:		
GASPAR, A. <b>Física – Eletromagnetismo e Física Moderna (Nova ortografia)</b> , Vol. 3, 1.ª Edição. Editora Ática. São Paulo;		
BOAS, NEWTON V.; BISCUOLA, GUALTER J. e DOCA, RICARDO H. <b>Tópicos de Física</b> , Vol. 3, 18.ª Edição. Editora Saraiva. São Paulo, 2012.		
Bibliografia complementar:		
Grupo de Reelaboração do Ensino de Física – GREF. <b>Física 3 – Eletromagnetismo</b> , 5.ª Edição. EDUSP. São Paulo;		
PINTO, ALEXANDRE C.; LEITE, CRISTINA e DA SILVA, JOSÉ A. <b>Física - Projeto Escola e Cidadania</b> , Vol. 3, 1.ª Edição. Editora do Brasil. São Paulo, 2005;		
CAPUANO, GABRIEL F.; MARINO, MARIA APARECIDA M. <b>Laboratório de Eletricidade e Eletrônica - Teoria e Prática</b> . 24.ª Edição. Editora Érica. São Paulo. 2007;		
PAULA, Helder F., ALVES Esdras G. e MATEUS, Alfredo L. <b>Quântica para iniciantes: Investigações e projetos</b> . 1.ª Edição. Editora UFMG. Belo Horizonte, 2011;		
Vários autores. <b>Caixa Temas atuais de Física - Coleção da SBF (7 volumes)</b> . (I.S.B.N.: 9788578610517) 1.ª Edição. Editora da Física. São Paulo. 2010.		

Disciplina	Ano	Carga horária
QUÍMICA I	1º ano	54 horas (72 aulas)
Ementa		
Matéria, energia, transformações, substâncias. Leis ponderais. Modelos e estrutura atômica. Tabela periódica. Ligações e interações Químicas. Funções inorgânicas. Reações Químicas.		
Bibliografia básica:		
PERUZZO, F. CANTO, E. <b>Química na Abordagem do Cotidiano</b> . Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2012.		
REIS, M. <b>Química – Meio Ambiente, Cidadania e Tecnologia</b> . Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: FTD, 2011.		

MÓL, G.; SANTOS, W. e org. **Química para a nova geração**. Nova Geração, 2011.

**Bibliografia complementar:**

MACHADO, A., MORTIMER, E. Química. São Paulo: Scipione, 2011.

LISBOA, J. **Ser Protagonista Química**. Vol. 1, 2 e 3. Ed. 2011.

USBERCO, João e SALVADOR, Edgard.

Revista eletrônica Química Nova na Escola.

Site: [www.pontociencia.org.br](http://www.pontociencia.org.br)

WOLKE, Robert L. **O que Einstein disse a seu cozinheiro: mais ciência na cozinha 2**. Tradução, Maria Inês Duque Estrada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005. 352p. ISBN 978-85-7110-892-9

COSTA, M. A. F.; COSTA, M. F. B. **Segurança Química – Para áreas da saúde, ensino e indústrias**. Publit Soluções Editoriais, Rio de Janeiro, 2011.

Disciplina	Ano	Carga horária
QUÍMICA II	2º ano	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
Estequiometria. Soluções e propriedades coligativas. Eletroquímica. Termoquímica. Cinética Química.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
PERUZZO, F. CANTO, E. <b>Química na Abordagem do Cotidiano</b> . Vol. 1,2 e 3. São Paulo: Moderna, 2012.		
REIS, M. <b>Química – Meio Ambiente, Cidadania e Tecnologia</b> . Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: FTD, 2011.		
MÓL, G.; SANTOS, W. e org. <b>Química para a nova geração</b> . Nova Geração, 2011.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
MACHADO, A., MORTIMER, E. Química. São Paulo: Scipione, 2011.		
LISBOA, J. <b>Ser Protagonista Química</b> . Vol. 1, 2 e 3. Ed. 2011.		
USBERCO, João e SALVADOR, Edgard.		
Revista eletrônica Química Nova na Escola.		
Site: <a href="http://www.pontociencia.org.br">www.pontociencia.org.br</a>		
WOLKE, Robert L. <b>O que Einstein disse a seu cozinheiro: mais ciência na cozinha 2</b> . Tradução, Maria Inês		

Duque Estrada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005. 352p. ISBN 978-85-7110-892-9

COSTA, M. A. F.; COSTA, M. F. B. **Segurança Química – Para áreas da saúde, ensino e indústrias**. Publit Soluções Editoriais, Rio de Janeiro, 2011.

Disciplina	Ano	Carga horária
QUÍMICA III	3º ano	54 horas (72 aulas)
Ementa		
Equilíbrio Químico. Noções de radioatividade. Introdução à química orgânica. Funções orgânicas: hidrocarbonetos, oxigenadas e nitrogenadas, e suas principais reações. Isomeria.		
Bibliografia básica:		
PERUZZO, F. CANTO, E. <b>Química na Abordagem do Cotidiano</b> . Vol. 1,2 e 3. São Paulo: Moderna, 2012.		
REIS, M. <b>Química – Meio Ambiente, Cidadania e Tecnologia</b> . Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: FTD, 2011.		
MÓL, G.; SANTOS, W. e org. <b>Química para a nova geração</b> . Nova Geração, 2011.		
Bibliografia complementar:		
MACHADO, A., MORTIMER, E. Química. São Paulo: Scipione, 2011.		
LISBOA, J. <b>Ser Protagonista Química</b> . Vol. 1, 2 e 3. Ed. 2011.		
USBERCO, João e SALVADOR, Edgard.		
Revista eletrônica Química Nova na Escola.		
Site: <a href="http://www.pontociencia.org.br">www.pontociencia.org.br</a>		
WOLKE, Robert L. <b>O que Einstein disse a seu cozinheiro: mais ciência na cozinha 2</b> . Tradução, Maria Inês Duque Estrada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005. 352p. ISBN 978-85-7110-892-9		
COSTA, M. A. F.; COSTA, M. F. B. <b>Segurança Química – Para áreas da saúde, ensino e indústrias</b> . Publit Soluções Editoriais, Rio de Janeiro, 2011.		

Disciplina	Ano	Carga horária
ESTATÍSTICA	2º ano	54 horas (72 aulas)
Ementa		
Introdução à Estatística, Resumos e Gráficos de Dados, Estatística para Descrição, Exploração e Comparação de Dados, Estimativas e Tamanhos de Amostras.		
Bibliografia básica:		
DANTE, L.R. Matemática: Contextos e Aplicações. Vol 3. São Paulo: Ática, 2011.		

CRESPO, A. A. Estatística Fácil. São Paulo: Saraiva, 2009.
IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar. Vol. 11. São Paulo: Atual, 2005.
Bibliografia complementar:
IEZZI, G. Matemática: Ciências e Aplicações. Vol 3. São Paulo: Atual, 2010.
BIANCHINI, E. e PACCOLA, H. Curso de Matemática. Vol Único. Moderna, 2008.
BENIGNO, B.F. Matemática aula por aula. Vol 3. São Paulo: FTD, 2003.
SOUZA, J. Matemática: Coleção novo olhar. Vol 3. São Paulo: FTD, 2011.
BUSSAB, W. O. e MORETTIN, P. A. Estatística Básica, 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
GERCINO. Estatística prática geral. Goiânia: Vieira, 2003.

Disciplina	Ano	Carga horária
INGLÊS INSTRUMENTAL	1º ano	54 horas (72 aulas)
Ementa		
Aperfeiçoamento das competências de nível básico em língua inglesa. Aprimoramento de habilidades de produção e compreensão oral e escrita. Aprimoramento das atividades de leitura e análise de textos de fontes diversas, com ênfase na compreensão de textos técnicos específicos da área de conhecimento do curso.		
Bibliografia básica:		
MICHAELIS. <b>Dicionário de Inglês: Inglês-Português, Português-Inglês</b> . Editora Melhoramentos.		
Bibliografia complementar:		
GALLO, Lígia R. <b>Inglês Instrumental para Informática</b> . Módulo I. São Paulo: Icone, 2008.		
MUNHOZ, Rosângela. <b>Inglês Instrumental</b> . Estratégia de leitura – modulo II. São Paulo: Textonovo, 2004.		
SOUZA, Adriana et al. <b>Leitura em Língua Inglesa: Uma abordagem Instrumental</b> . 2. Ed. São Paulo: Disal, 2005.		
TORRES, Décio. <b>Inglês.com: textos para informática</b> . Salvador: Disal, 2001.		

Disciplina	Ano	Carga horária
INTRODUÇÃO A PESQUISA E INOVAÇÃO	1º ano	54 horas (72 aulas)
Ementa		
A ciência e sua repercussão histórica. Elaboração de projetos de pesquisa. Estrutura do trabalho científico. Técnicas para elaboração de relatórios de pesquisa científica. Inovação e inovação tecnológica. Propriedade intelectual: conceitos e modalidades. Gestão da Propriedade Intelectual. Gestão da inovação e transferência de tecnologia. Prospecção tecnológica. Noções de empreendedorismo.		
Bibliografia básica:		
LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Fundamentos da Metodologia Científica. 6ª ed. São Paulo: Atlas. 2007.		
LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Metodologia do Trabalho Científico. 6ª ed. São Paulo: Atlas. 2001.		

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo - Transformando Idéias em Negócios. Campus. 300p.

WEISZ, J. Projetos de Inovação Tecnológica: Planejamento, Formulação, Avaliação, Tomada de Decisões. Brasília: IEL, 2009.

**Bibliografia complementar:**

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1986.

C.K. PRAHALAD. O Futuro da competição. Ed. Elsevier. 2004

BARROS, A. J. P., LEHFELD, N. A. de S. Fundamentos de metodologia: um guia para a iniciação científica. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

CARVALHO, M.C.M (org.). Metodologia científica: fundamentos e técnicas: construindo o saber. 4.ed. Campinas, SP: Papyrus, 1994.

DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.

BARBOSA, Denis Borges. Uma Introdução à Propriedade Intelectual, 2ª edição, Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003.

Disciplina	Ano	Carga horária
Autoria Web	1º	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
Desenvolver páginas Web para uso pessoal ou profissional. Linguagem HTML. Folha de estilo em cascata (CSS). Linguagem JavaScript.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
RODRIGUES, Andréa. Desenvolvimento para Internet. Editora LT. 2010		
MACDONALD, Matthew. Criação de Sites – O Manual que Faltava. Digerati Books. 2010.		
WATRALL, Ethan; SIARTO, Jeff. Use a Cabeça! HTML com CSS e XHTML. Alta Books. 2009.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
BRITO, Diego. Criação de sites na era da Web 2.0. Brasport, 2011.		
NIELSEN, Jakob.LORANGER, Hoa. Usabilidade na Web. Elsevier. 2007.		
ROBBINS, Jennifer Nidesrt. Aprendendo Web Design. Bookman. 2010.		
MEMÓRIA, Felipe. Design para a Internet. Editora Campus. 2005.		
SILVA, Maurício Samy. Construindo Sites com CSS(X) e HTML. Editora Novatec. 2007.		
WATRALL, Ethan;SIARTO, Jeff. Use a Cabeça! Web Design. Alta Books. 2009.		

Disciplina	Ano	Carga horária
Algoritmos e Técnicas de Programação	1º	108 horas (144 aulas)
<b>Ementa</b>		
<p>Conceitos de algoritmos. Conceitos de linguagens de programação. Constantes e variáveis. Tipos de dados: operadores, expressões aritméticas, lógicas e literais. Comandos básicos: estrutura condicional e de repetição. Modularização. Variáveis compostas homogêneas e variáveis compostas heterogêneas. Estrutura de dados: manipulação de arquivos. Implementação em laboratório em uma linguagem de programação.</p>		
<b>Bibliografia básica:</b>		
<p>ASCENDIO, Ana Fernanda Gomes. <b>Fundamentos de Programação de Computadores: algoritmos, Pascal, C/C++ e Java</b>. 2a Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>FARRER, Harry, et al. <b>Algoritmos Estruturados</b>. Editora LTC. 3 edição, 1999.</p> <p>FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPÄCHER, H. F. <b>Lógica de Programação: A Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados</b>. 3a Edição. São Paulo: Pearson Education Brasil.2005.</p>		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
<p>CELES, Waldemar; CERQUEIRA, Renato; RANGEL, José L. <b>Introdução a Estruturas de Dados: com técnicas de programação em C</b>. Série Editora Campus. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.</p> <p>MANZANO, José Augusto N.G. <b>Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores</b>. 3ª ed. São Paulo, 2010.</p> <p>GUIMARÃES, Â. M.; LAGES, N. A. C. <b>Algoritmos e Estruturas de Dados</b>. Rio de Janeiro: LTC Editora S.A., 1994.</p> <p>CASTRO, Joubert Peixoto de. <b>Linguagem C na Prática</b>. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2008.</p> <p>SCHILDT, Herbert. <b>C Completo e Total</b>. Terceira Edição Revista e Atualizada. São Paulo: Pearson Makron Books, 1997.</p>		

Disciplina	Ano	Carga horária
Fundamentos da Computação	1º	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
<p>Princípios básicos sobre processamento de dados e sistemas de informação. Evolução histórica do hardware e software. Armazenamento e representação de dados. Sistemas de Numeração. Princípios de arquitetura e organização de computadores. Conceitos básicos de Linguagem de Programação, compiladores e interpretadores. Lógica para Computação. Processamento de</p>		

texto. Planilhas eletrônicas. Programa de apresentações.

**Bibliografia básica:**

BROOKSHEAR, J. Gleen. **Ciência da computação: uma visão abrangente**. Bookman - 5. ed. - 2000.

MONTEIRO, Mário Antônio. **Introdução à organização de computadores**. LTC - 5. ed. - 2007

VELOSO, Fernando Castro. **Informática: conceitos básicos**. Elsevier Campus: 8.edição. 2011.

**Bibliografia complementar:**

MARÇULA, BENINI Filho. **Informática: conceitos e aplicações**. Editora Érica.

BARRIVIEIRA, Rodolfo; OLIVEIRA, Eder Diego de. **Introdução à Informática**. Editora LT. Série Livros Técnicos.

TORRES, Gabriel. **Hardware: curso completo**. Axcel Books - 4. ed. - 2001.

MEYER, Marilyn; BABER, Roberta; PFAFFENBERGER, Bryan. **Nosso futuro e o computador**. Bookman - 3. ed. - 2000.

SEBESTA Robert W. **Conceitos de Linguagens de Programação**. Editora Bookman, 2000.

Disciplina	Ano	Carga horária
Arquitetura e Manutenção de Computadores	1º	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
Identificação e classificação dos componentes de Hardware quanto à função, modelo e tecnologia. Funcionamento de cada componente de Hardware e a relação dentre os mesmos. Tendências tecnológicas e noções de desempenho de computadores. Noções de organização de computadores: processador, Memória e subsistema de entrada/saída. Técnicas de montagem e manutenção de componentes. Diagnóstico de problemas no Hardware. Instalação prática de componentes e de Software. Configuração do Software.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
MORIMOTO Carlos E. <b>Hardware II: guia definitivo</b> . Sul Editoras: 2010.		
TORRES, Gabriel. <b>Hardware – versão revisada e atualizada</b> . Editora Nova Terra. 4.Edição. 2013.		
TANENBAUM, Andrew. <b>Organização Estruturada de Computadores</b> . Editora Pearson. 5.edição. 2007.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		

TORRES, Gabriel. **Manutenção e Configuração de Micros para principiantes**. Axcel Books. 1999.

MONTEIRO, Mário A. **Introdução à Organização de Computadores**. Editora LTC. 2007.

EDSON, Dávila. **Montagem e Configuração de Computadores Pessoais**. Editora Érica. 2005.

SCHIAVONE Marilene. **Hardware**. Editora LT. Série Livros Técnicos. 2010.

VASCONCELOS Laércio. **Manutenção de Micros na Prática**. Editora LVC. 3 edição. 2009.

Disciplina	Ano	Carga horária
Sistemas Operacionais	2º	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
Evolução dos sistemas operacionais. Conceitos de Sistemas Operacionais. Classificação de sistemas operacionais. Gerência de Processos. Apresentação de threads. Gerenciamento de memória. Gerenciamento de Entrada e Saída. Gerenciamento de Sistemas de Arquivos. Instalação e configuração de Sistemas Operacionais. Compartilhamento de recursos. Administração de sistemas operacionais.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
SILBERSCHATZM A,M GAGNE G., GALVIN, P. B. <b><u>Sistemas Operacionais: conceitos e aplicações</u></b> . 1. edição, Editora Campus, 2002, Rio de Janeiro.		
TANEMBAUM Andrew S. <b><u>Sistemas Operacionais Modernos</u></b> . Editora Prentice Hall. 2010.3. edição.		
MACHADO, F. B. <b><u>Arquitetura de Sistemas Operacionais</u></b> . 2. edição. Editora LTC, 1998, Rio de Janeiro.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
OLSEN, Diogo Roberto; LAUREANO, MARCOS. <b><u>Sistemas Operacionais</u></b> . Editora LT. Série Livros Técnicos. 2010.		
DEITEL, Harvey M., DEITEL, Paul J., CHOFFNES. <b><u>Sistemas Operacionais</u></b> . 2. edição. Editora Pearson, 2003. São Paulo.		
GUIMARÃES, Célio Cardoso. <b><u>Princípios de Sistemas Operacionais</u></b> . 5. edição. Editora Campus, 1086, Rio de Janeiro.		
SMITH, Roderick. <b><u>Linux Ferramentas Poderosas</u></b> . 1. edição. Editora Ciência Moderna, 2004,		

Rio de Janeiro.

LUNARDI, Marco Agisander. **Comandos Linux. Série Prático e Didático. Edição Compacta**. 1. edição, Editora Ciência Moderna, 2007. Rio de Janeiro.

Disciplina	Ano	Carga horária
Banco de Dados	2º	108 horas (144 aulas)
<b>Ementa</b>		
<p>Histórico e Características. Projeto de Banco de Dados: Conceitos, Abordagem Entidade Relacionamento. Dependência Funcional, Restrições de Integridade e Formas Normais. SQL: Linguagem de Definição de Dados (DDL). Linguagem de Controle de Dados. Linguagem de Manipulação de Dados (DML). Implementação de um Modelo de Dados em um Sistema Gerenciador de Banco de Dados. Arquitetura de Sistema Gerenciador de Banco de Dados. Conceitos Operacionais de Banco de Dados: Transações, Concorrência, Recuperação, Integridade, Distribuição, Segurança.</p>		
<b>Bibliografia básica:</b>		
<p>Shankant B.Navathe; RAMEZ. Elmasri. <b>Sistemas de Banco de Dados</b>. 6ª Ed. Editora Pearson. São Paulo: 2011.</p> <p>Silberschatz, Korn Sudarshan. <b>Sistema de Banco de Dados</b>. 5ª Ed..Rio de Janeiro: Ed.Makron Books, 2006.</p> <p>Date, C.J. <b>Introdução a sistemas de bancos de dados</b>. 8.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.</p>		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
<p>Machado-Abreu. <b>Projeto de Banco de Dados - uma visão prática</b>. Ed. Érica.</p> <p>Heuser, C.A. <b>Projeto de Banco de Dados</b>. 6a. ed. Ed. Sagra Luzzatto, Porto Alegre, 2009.</p> <p>WILLIAM PEREIRA ALVES. <b>Fundamentos de Bancos De Dados</b>. Ed. Érica.</p> <p>OLIVEIRA, Celso Henrique P. <b>SQL – curso prático</b>. 3. Edição. NOVATEC, 2002.</p> <p>ANGELOTTI, Elaini Simoni . <b>Banco de Dados</b>. Editora LT. Série Livros Técnicos de Informática. 2010.</p>		

Disciplina	Ano	Carga horária
Análise e Modelagem de Sistemas	2º	54 horas (72 aulas)
<b>Ementa</b>		
<p>Processo de Software. Engenharia de requisitos; Análise orientada a objetos; Casos de uso; Transição da fase de análise para projeto; UML: refinamento de casos de uso, diagrama de classes, diagrama de sequência, diagrama de objetos, diagrama de pacotes, diagrama de</p>		

máquinas de estados, diagrama de atividades, diagramas de comunicação, colaborações.

**Bibliografia básica:**

BOOCH, Grady; JACOBSON, Ivar; RUMBAUGH, James. Uml - Guia do Usuário. Tradução da 2ª Edição. Editora Elsevier, 2006.

BEZERRA, Eduardo. Princípios de análise e projeto de sistemas UML: Um guia prático para modelagem de sistemas. 2ª Ed. Editora Campus, 2006.

WAZLAWICK, Raul S. Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos. 2ª ed. Editora Campus.

**Bibliografia complementar:**

SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 8ª Ed. Pearson Addison-Wesley, 2007.

PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software - Uma Abordagem Profissional - 7ª Edição. Editora Mcgraw Hill.

DENNIS, Alan. WIXOM, Barbara H. Análise e Projeto de Sistemas. 2ª Ed. LTC, 2012.

FOWLER, Martin. UML Essencial. 3ª Ed. Bookman, 2005.

Disciplina	Ano	Carga horária
Sistemas de Gerenciamento de Conteúdo	2º	108 horas (144 aulas)

**Ementa**

Conceitos e fundamentos de portais de conteúdo; portais pessoais; portais corporativos; sistemas gerenciadores de conteúdo; módulos de um portal; integração dos módulos de um portal; personalização de portais; criação de módulos para portais.

**Bibliografia básica:**

Jung, C. F. Metodologia Para Pesquisa & Desenvolvimento: Aplicada a Novas Tecnologias, Produtos e Processos. Rio de Janeiro. Axcel Books. 2004.

Terra, J. C. C., Gordon, C. Portais Corporativos: A Revolução na Gestão do Conhecimento. São Paulo: Negócio Editora, 2002.

Severdia, R., Crowder, K., Using Joomla: Building Powerful and Efficient Web Sites. Editora O'Reilly Media, Inc., 2010

**Bibliografia complementar:**

Canavan, T., CMS Security Handbook: The Comprehensive Guide for WordPress, Joomla, Drupal, and Plone IT Pro. John Wiley and Sons, 2011.

Cruz, T., Gerência do Conhecimento. Editora E-papers.

Saiani, C., O valor do conhecimento tácito. Escrituras Editora

Cruz, T., Baldam, R., QUE FERRAMENTA DEVO USAR? Editora QUALITYMARK.

Liataud, B., INTELIGENCIA EM e-business. Editora QUALITYMARK.

Disciplina	Ano	Carga horária
Programação para Web I	2º	108 horas (144 aulas)
<b>Ementa</b>		
Conceitos de programação orientada a objetos: objetos, classes, métodos, herança, polimorfismo e mensagens. Paradigma de desenvolvimento orientado a objeto.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
DEITEL, H. M.; DEITEL, P.J. Java Como Programar. 6a. Edição. Editora Pearson- Prentice Hall, 2005.		
SANTOS, Rafael. Introdução à Programação Orientada a objetos usando Java. Editora Campus. 2003		
SIERRA, Kathy, BASHAM Bryan. Use a Cabeça! Java. 2008, Ed. Alta Books.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
SIERRA, Kathy, BASHAM Bryan. Use a Cabeça! Servlets & JSP. 2008, Ed. Alta Books.		
GOODMAN, Danny. Javascript - A Bíblia. Ed. Campus Elsevier, 2001, ISBN: 8535208283.		
KURNIAWAN, Budiwan. Java para a Web com Servlets, JSP e EJB - Um guia do programador para soluções escaláveis para J2EE. Editora Ciência Moderna, 2002.		
GONÇALVES, E. Desenvolvendo Aplicações Web com NetBeans IDE 5.5. Editora Ciência Moderna, 2007.		
FIELDS, D.K.; KOLB, M.A. Desenvolvendo na Web com Java Server Pages. Editora Ciência Moderna, 2000.		

Disciplina	Ano	Carga horária
Programação para Web II	3º	108 horas (144 aulas)
<b>Ementa</b>		
Modelo cliente-servidor. Introdução ao desenvolvimento para a Web. Componentes de Software. Programação em camadas. Desenvolvimento de Sistemas utilizando Padrões de Projeto. Persistência em banco de dados. Frameworks de desenvolvimento web.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
DEITEL, H. M.; DEITEL, P.J. Java Como Programar. 6a. Edição. Editora Pearson- Prentice Hall, 2005.		

SANTOS, Rafael. Introdução à Programação Orientada a objetos usando Java. Editora Campus. 2003

SIERRA, Kathy, BASHAM Bryan. Use a Cabeça! Java. 2008, Ed. Alta Books.

SIERRA, Kathy, BASHAM Bryan. Use a Cabeça! SERVLETS e JSP. 2008, Ed. Alta Books.

SIERRA, Kathy, BASHAM Bryan. Use a Cabeça! Padrões de Projeto. 2008, Ed. Alta Books.  
Design Patterns Gama, Golph

#### Bibliografia complementar:

SIERRA, Kathy, BASHAM Bryan. Use a Cabeça! Servlets & JSP. 2008, Ed. Alta Books.

GOODMAN, Danny. Javascript - A Bíblia. Ed. Campus Elsevier, 2001, ISBN: 8535208283.

KURNIAWAN, Budiwan. Java para a Web com Servlets, JSP e EJB - Um guia do programador para soluções escaláveis para J2EE. Editora Ciência Moderna, 2002. GONÇALVES, E. Desenvolvendo Aplicações Web com NetBeans IDE 5.5. Editora Ciência Moderna, 2007.

FIELDS, D.K.; KOLB, M.A. Desenvolvendo na Web com Java Server Pages. Editora Ciência Moderna, 2000.

Disciplina	Ano	Carga horária
Redes de Computadores e Segurança da Informação	3º	108 horas (144 aulas)
<b>Ementa</b>		
<p>Introdução a redes de computadores. Internet. Comunicação de dados. Protocolos de acesso ao meio. Meios de transmissão. Tipos de topologia de redes de computadores. Modelo de referência OSI. Redes TCP-IP. Ataques e proteções relativos a hardware e software. Segurança de Redes. Firewalls. Criptografia. Segurança na Internet. Segurança em ambientes de redes: vulnerabilidade da informação e dos recursos tecnológicos. Evolução das ameaças. Princípios de criptografia, biometria e esteganografia. Segurança lógica e física. Controle de acesso a dados, programas, aplicações e redes. Leis, normas e padrões de segurança da informação. Firewalls, sistema de controle de intrusão (IDS), autenticação. Boas práticas de segurança da informação.</p>		
<b>Bibliografia básica:</b>		
<p>TANENBAUM, Andrew S. <b>Redes de Computadores</b>. 5. edição. Pearson Education. 2011.</p> <p>KUROUSE, James F. <b>Redes de Computadores e a Internet uma abordagem top-down</b>. 3. edição. Editora Pearson. 2005.</p> <p>STALLINGS, William. <b>Criptografia e Segurança e Rede</b>. 4. edição. Rio de Janeiro. Editora Prentice Hall Brasil. 2007.</p>		
<b>Bibliografia complementar:</b>		

TORRES, Gabriel. **Redes de Computadores – versão revisada e atualizada**. 2.edição. NovaTerra. 2009.

MORIMOTO, Carlos E. **Redes: Guia Prático**. 2 edição. Editora Sulina. NAKAMURA, Emílio T. Segurança de Redes em Ambientes Corporativos. Novatec. 2011.

MARIN, Paulo S. **Cabeamento Estruturado - Desvendando Cada Passo do Projeto à Instalação**. 3. edição. Editora Érica. 2010.

SOARES, Luiz Fernando G. **Redes de Computadores: das redes LANS, MANS E WANS as Redes ATM**. Editora Campus.

MELO. Sandro. **Estudo de Técnicas para exploração de vulnerabilidades em Redes TCP/IP**. Rio de Janeiro. Editora Alta Books.

HORTON, Mike. **Segurança de Redes**. Editora Campus e Elsevier.

Disciplina	Ano	Carga horária
Desenvolvimento de Sistemas para Web	3º	108 horas (144 aulas)
<b>Ementa</b>		
Definição e conceitos básicos de Multimídia e Hiperídia, suas aplicações e vantagens. Noções de utilização de imagens, vídeo e áudio em aplicações WEB. Protocolo HTTP. Javascript, HTML, CSS, Ajax. Tecnologia JAVA para WEB: JSP, SERVILET, JSF, SPRING.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
GONÇALVES, Edson. Desenvolvendo Aplicações Web com NetBeans IDE 6. Editora Ciência Moderna, 2008.		
Yuri Marx P. Gomes. Java na Web com JSF, Spring, Hibernate e Netbeans 6. Editora Ciência Moderna, 2008.		
MARKA. Kolb. Desenvolvendo na Web com Java Server Pages. Editora Ciência Moderna, 2000.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
PEREIRA, Rafael. Guia de Java na Web: Preparatório para a Certificação SCWCD. Editora Ciência Moderna, 2006		
DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. Java como Programar. Editora: Prentice Hall, 8a Edição, 2010.		
SERSON, Roberto Rubinstein. Java 6: Curso Universitário. Editora: Brasport, 1a Edição, 2008.		